ANNO XXXIX. NUMERO 17.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 22 DE JANEIRO

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronyme da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.; para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. S. Canuto rei m.; S. Aulifax m.
20 Terça. Ss. Fabião p. e Sebastião mm.
21 Quarta. S. Ignez v. m.; S. Patroclo m.
22 Quinta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Sexta. Os desposorios de N. Sr.ª com S. José.
24 Sabbado. Nossa Senhora da Paz; S. Timotheo.
25 Domingo. A Conversão de S. Paulo ap.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Notas trocadas entre o ministro dos negocios estrangeiros e o ministro plenipotenciario de S. M. Britannica.

Decima sexta.

Secção central.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 6 de janeiro de 1863.—Accuso recebida a nota que, com data de 3 do corrente passou-me o Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade britannica, e na qual referindo-se a algumas palavras da redacção do *Diario Official* do dia 1º e do dia 3, rectifica as proposições contidas nessas palavras, e contra ellas reclama.

Em resposta, cabe-me dizer ao Sr. Christie que, em circumstancias excepcionaes, nem sempre é possivel evitar que uma outra expressão escape menos conveniente ou propria, sobre tudo em escriptos como os de que se trata, elaborados apressadamente; mas o que a este respeito posso assegurar ao Sr. Christie é que o governo imperial jámais approvaria que a redacção da folha official intencionalmente usasse de qualquer phrase offensiva ao representante de Sua Magestade britannica.

E opportuna me parece a occasião para remover tambem do espirito do Sr. Christie a desagradavel impressão que lhe deixou o facto de haver o governo resolvido appellar da apreciação do reprentante de Sua Magestade britannica para a do seu governo.

Seguramente que desse facto não se pode com razão deprehender que pretendeu o governo imperial pôr em duvida que tivesse o Sr. Christie instrucções do seu governo.

O que naturalmente se deduz, sim, é que julgando o governo imperial que o Sr. Christie apreciaria de um modo menos justo, posto que sincero, as questões de que se tratava e na esperança de que o seu governo as encarasse por modo differente, resolveu empregar esse recurso, sem todavia suppôr que nisso se pudesse enxergar uma censura ao caracter do Sr. Christie.

Approveito a opportunidade para renovar ao Sr. Christie as expressões de minha alta consideração.—*Marquez de Abrantes.*—Ao Sr. William Dougal Christie.

Decima-setima.

Rio de Janeiro 3 de janeiro de 1863.—Sr. marquez.—Respondi á noute passada á nota de V. Exc. de hontem, uma hora depois de a ter recebido, desejando fazer quanto estivesse em meu poder para evitar demora na negociação em que V. Exc. mostrou deseje de entrar.

Nada tenho que alterar no que disse a respeito dessa negociação.

Reflectindo, porém, mais convenci-me de que importava ao governo de Sua Magestade e a mim proprio que eu não deixasse sem reparo uma das explicações preliminares de V. Exc.

Diz V. Exc. em resposta á minha asseveração de que nenhumas explicações verbaes me foram dadas depois do inquerito do chefe de policia, e que V. Exc. assim o declarava, que o não havia entendido bem pois que dissera que explicações foram dadas quer antes, quer depois do inquerito. A minha lembrança é muito exacta, e a minha convicção muito forte a respeito do que asseverei; mas torna-se desnecessario prolongar a discussão pelo que toca á discordancia de nossas lembranças, visto que V. Exc. confessa que não pode recordar-se das suas palavras, mas que naturalmente as explicações deveriam ser taes quaes o estado das cousas suggerissem. O que equivale a dizer que V. Exc. refere agora estas explicações não pela memoria, mas por conjectura: e não pode portanto considerar-se desrespeitoso ou discorde das conveniencias diplomaticas que eu diga que as explicações de que V. Exc. mesmo esqueceu-se deixassem de merecer grande attenção de minha parte, e não posso justificar a V. Exc. de se ter servido dellas como uma razão unica, para submetter ao gabinete britannico a questão dos officiaes da *Forte*.

Aproveito esta opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração.—A. S. Exc. o Sr. marquez de Abrantes, ministro dos negocios estrangeiros.—*W. Dougla Christie.*

Decima-oitava.

Secção central.—Ministro dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 6 de janeiro de 1863.—Com relação aos esclarecimentos verbaes que, sobre o assumpto dos officiaes da *Forte*, eu disse haverem sido ministrados por mim e principalmente pelo Sr. ministro da justiça ao Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade britannica, faz o mesmo Sr. Christie, na sua nota de 3 do corrente, algumas considerações no intuito de sustentar quanto a esse respeito havia anteriormente dito.

Não me parecendo que resulte actualmente utilidade alguma de proseguir-se na discussão sobre semelhante assumpto limitar-me-hei a responder ao Sr. Christie, accusando o recebimento de sua nota e declarando que fico inteirado de quanto nella se contém.

Renovo ao Sr. Christie as expressões de minha alta consideração.—*Marquez de Olinda.*—Ao Sr. William Dougal Christie.

Decima-nona.

Secção central.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 7 de janeiro de 1863.—De conformidade com o ajuste feito pelas notas trocadas com a data de 5 do corrente, entre este ministerio e a legação britannica cumpre o dever de communicar ao Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade britannica, que, pelo paquete que parte amanhã para Southampton, são expedidas á legação imperial em Londres as convenientes ordens para a entrega, sob protesto nos termos da minha nota de 29 do mez findo, da quantia que o governo de Sua Magestade britannica exigir como indemnisação pelo naufragio da barca *Prince of Wales*.

E communico outro sim ao Sr. Christie que o arbitro escolhido por Sua Magestade o Imperador para julgar da questão dos officiaes da fragata *Forte*, nos termos da mesma nota, é Sua Magestade Leopoldo rei da Belgica, em cuja sabedoria e justiça deposita a mais plena confiança.

Aproveito a opportunidade para reiterar ao Sr. Christie as seguranças de minha alta consideração.—*Marquez de Abrantes.*—Ao Sr. William Dougal Christie.

Vigesima.

Secção central.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 8 de janeiro de 1863.—Insistio em conferencia o Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade britannica, pela necessidade de explicar-se se o governo imperial ficaria responsavel pelos prejuizos que soffressem os subditos estrangeiros que tivessem mercadorias a bordo das embarcações brasileiras aprisionadas pelos navios de guerra inglezes.

Cabe-me agora declarar ao Sr. Christie que, tendo por um lado o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declarado na praça que o governo imperial consideraria como divida de honra os prejuizos que ao commercio brasileiro causassem as represalias feitas; e havendo por outro lado o Sr. Christie mandado publicar no 1º do corrente que, se qualquer navio apresado contiver propriedade pertencentes a pessoas que não forem subditos brasileiros, o almirante, provada a nacionalidade dos proprietarios, facilitaria a entrega dessa propriedade a seus donos sem demora; parece que deixou de existir a necessidade de qualquer explicação do governo imperial a tal respeito, visto ter o Sr. Christie reconhecido o que lhe cabia fazer em relação a uma propriedade neutra.

Reitero ao Sr. Christie as seguranças de minha alta consideração.—*Marquez de Abrantes.*—Ao Sr. William Dougal Christie.

Vigesima primeira.

Secção central.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 8 de janeiro de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Chamo a attenção de V. Exc. para os numeros inclusos do *Diario Official* de 1, 2, 7, 8 e 9 do corrente.

Contém elles, na correspondencia trocada entre este ministerio e a delegação de Sua Magestade Britannica, a exposição do conflicto em que infelizmente teve de achar-se o governo imperial com a mesma legação, em consequencia do *ultimatum* por ella apresentado sobre as reclamações concernentes ao naufragio da barca *Prince of Walles*, e ao facto occorrido na Tijuca com alguns officiaes da fragata *Forte*.

Na correspondencia á que me refiro está tão evidentemente demonstrada a justiça e a dignidade com que o governo geral resistio ás exageradas pretenções da legação britannica, que inutil fôra sem duvida accrescentar aqui quaesquer considerações nesse sentido.

So escudado da razão e do direito não trepidou o governo de Sua Magestade o Imperador em cumprir o dever de responder ás ameaças que pela legação britannica lhe foram dirigidas, com protesto solemne contra o abuso inqualificavel que se pretendia praticar, e com a declaração cathegorica que em caso algum consentiria o sacrificio e decoro da dignidade nacional; não hesitou tambem o governo imperial em aceitar o meio pacifico e honroso, que lhe foi indicado pela legação britannica de recorrer a uma arbitragem imperial para conhecer da questão relativa á fragata *Forte*.

E' lisongeiro dizê-lo, quer n'um, quer n'outro caso, o governo imperial encontrou sempre o mais unanime, o mais decidido e o mais enthusiastico apoio de toda a população, que pela maneira, ao mesmo tempo prudente e energica com que se houve nessa conjunctura, deu ainda uma vez apreciavel testemunho de seu patriotismo e seu bom senso.

Como verá V. Exc. pelas duas ultimas notas trocadas entre este ministerio e a legação britannica, ficou definitivamente ajustado o recurso a um arbitro pelo que toca ao assumpto dos officiaes da fragata *Forte*, nos termos da nota de 5 do corrente, e o pagamento ahi, por intermedio dessa legação, e sobre protesto, nos termos da nota deste ministerio de 29 de dezembro ultimo, da somma que o governo britannico exigir, como indemnisação pelo naufragio da barca *Prince of Wales*; devendo, porém, a effectividade desses declarações ser precedida da cessação das represalias, e da relaxação das presas feitas.

Havendo effectivamente cessado as represalias, e sido relaxadas as presas, está preenchida a principal condição do ajuste; e portanto é V. Exc. autorisado para realisar, sob protesto, a entrega da somma que for exigida pelo governo de Sua Magestade Britannica, como indemnisação do naufragio da *Prince of Wales*.

Quanto á pendencia da fragata *Forte*, o arbitro escolhido por Sua Magestade o Imperador é Sua Magestade o rei dos belgas.

Tendo as presas sido feitas e conservadas nas aguas territoriaes do imperio, é da nossa dignidade exigir do governo britannico uma satisfação condigna por essa violação da nossa soberania territorial: assim como nos assiste direito de reclamar do mesmo governo indemnisação pelos prejuizos que resultarem das presas feitas pelos navios de guerra inglezes.

O governo imperial por ultimo confia do patriotismo, zelo e tino de V. Exc., que empregará todos os esforços que permittam os termos do ajuste, não só para convencer o governo britannico da improcedencia e injustiça do *ultimatum* apresentado nesta côrte pelo seu ministro, como de que, aceitando a indicação do mesmo ministro de submetter a questão da *Forte* ao julgamento de um arbitro, deu o governo imperial mais uma prova de quanto deseja conciliar a manutenção do decoro e da dignidade nacional com a continuação das relações existentes entre os dous paizes, como reclamam os importantissimos interesses que os ligam.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.—*Marquez de Abrantes.*—A' S. Exc. o Sr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de janeiro de 1863

Officio ao presidente das Alagoas.—Seguindo para essa provincia no vapor *Oyapock* o Sr. tenente de artilharia Antonio Luiz Teixeira Campos acompanhado por tres praças de pret, e com destino até a villa de Tacaratú, rogo á V. Exc., que lhes mande dar transporte em alguns dos vapores da companhia Bahiana até a cidade do Penedo.—Mandou-se dar passagem ao referido tenente até as Alagoas.

Dito ao commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. para ter o conveniente destino a inclusa certidão de assentamentos do alferes do corpo da guarnição desta provincia Izidoro Emiliano de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc., que, em officio de 17 do corrente, participou-me o Dr. chefe de policia ter sido preso o soldado do corpo de guarnição destacado no termo de Flores Trajano de Jesus por ter se evadido o criminoso Francisco de Paula Coral, que elle guardava em occasião que fazia o serviço de faxina.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista da conta junta mande V. S. indemnisar a repartição de marinha da quantia de 14$559, despendida com o tratamento do grumete da escuna *Lindoya*, Benedicto Pedro de Espirito Santo, que esteve recolhido a enfermaria de marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os papeis, que vieram annexos a sua informação de 17 do corrente, sob n. 52, afim de que, de conformidade com ella, mande pagar ao capitão do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco de Oliveira, a quantia de 30$, que despendeu com o aluguel de uma canôa para o seu transporte de Piranhas á cidade do Penedo.

Dito ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 56, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar ao delegado do termo de Flores, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia, em officio n. 1,922 de 20 de dezembro ultimo, a quantia de 139$200 em que importaram os vencimentos abonados aos recrutas Venancio Pereira da Silva, Francisco Manoel dos Santos, João dos Santos Pereira, Antonio de Souza Ferraz e Joaquim Mendes Goianna, que diz chamar-se Joaquim Modesto de Souza Goianna, os quaes foram pelo mesmo delegado enviados para esta capital, como se vê dos papeis que devolvo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. a inclusa conta, afim de que, em vista della, mande pagar ao carcereiro da cadeia do Cabo Estevão dos Anjos da Porciuncula, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 16 do corrente, sob n. 83, a quantia de 47$400 despendida nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, com o sustento e curativo dos presos pobres da mesma cadeia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso recibo em duplicata, que me foi remettido pelo chefe de policia com officio de 16 do corrente, sob n. 85, mande V. S. pagar ao delegado do districto de S. Lourenço da Matta a quantia de 30$, proveniente do aluguel da casa que alli serve de prisão, vencido nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação, de 16 do corrente, sob n. 19, autoriso V. S. a mandar pôr em hasta publica os reparos de que precisam os canos que dão passagem as aguas para as latrinas do raio do sul da casa de detenção, servindo de base á essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 541$200 o qual para esse fim me foi remettido pelo director das obras publicas, com officio n. 260 de 19 de dezembro ultimo.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 16 do corrente, sob n. 17, recommende á V. S. que mande pôr em hasta publica a obra da ponte provisoria sobre o rio Pirapama servindo de base á essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 2.420$, o qual para esse fim me foi remettido pelo director das obras publicas, com officio de 6 de dezembro do anno proximo passado n. 254.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—Visto que, segundo consta de seu officio de 16 do corrente, sob n. 5, foi considerado incapaz do serviço da armada o recruta José Gomes da Silva, recommendo á V. S. que o mande apresentar ao Dr chefe de policia para dar-lhe o destino conveniente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha Joaquim Bernardino dos Anjos, afim de que V. S. lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 29 de dezembro ultimo, informe V. S. sobre o incluso requerimento documentado, em que Juvencio Taciano Martins pede o officio de depositario geral do termo de Caruarú nessa comarca, exigindo Vmc. do peticionario nova folha corrida, visto como a que está apensa ao mesmo requerimento foi tirada ha mais de um anno, e não póde servir, como se declarou no citado aviso.

Dito ao administrador do correio.—Communico a Vmc., para seu conhecimento, que, segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de dezembro proximo findo, foi por portaria dessa data nomeado Tude Pinto Crespo para o lugar de agente do correio da villa do Bom Conselho, vencendo cincoenta por cento do rendimento da agencia, e sendo-lhe fixada a gratificação annual de 120$ para lhe ser preenchida, no caso em que, pela porcentagem, não prefaça esta quantia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel João Carlos Mendonça de Vasconcellos.—Tendo sido Vmc. nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta por decreto de 19 de novembro do anno passado, como consta de participação da repartição da justiça, de 2 do corrente, assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que compareça a prestar o juramento do estylo para, independente da apresentação do titulo, entrar em exercicio, ficando obrigado a exhibi-lo no prazo de tres mezes, contado desta data.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva.—Constando-me da participação da repartição da justiça, de 5 do corrente, que Sua Magestade o Imperador, por decreto de 12 de dezembro, houve por bem nomear a Vmc, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que compareça a prestar o juramento de estylo, para, independente da apresentação do titulo, entrar em exercicio, ficando, porém, obrigado a exhibi-lo no prazo de tres mezes, contados desta data.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir aos seus destinos os vapores *Jaguaribe* e *Mamanguape* nos dias e horas indicadas em seu officio de 19 do corrente.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvando os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversos para o fornecimento dos objectos do material da armada precisos ao almoxarifado de marinha, constantes de um officio de 10 do corrente, recommendo que o mesmo conselho remetta, na fórma do costume, á thesouraria da fazenda, copia dos termos que assignarem os vendedores de taes objectos.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do Dr. chefe de policia, datado de 19 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de segundo e quarto supplentes do delegado do termo do Bom Conselho, visto que se acha cégo o cidadão João Baptista Braga, e mudou-se daquelle termo Manoel Pereira de Medeiros Bem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, de 16 do corrente, sob numero 82, resolve nomear os cidadãos Luiz Carlos da Costa Villela e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Néco, este para o lugar de segundo supplente e aquelle de quarto do delegado do termo do Bom Conselho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo

Segunda secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1832.

Pela secretaria do governo se faz publico, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça em requerimentos de partes desta provincia, no mez de dezembro proximo findo, são os seguintes:

Dezembro 28.—João Evangelista Ferreira Paz, official de justiça.—Habilite-se em concurso.
Idem.—Bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, magistrado.—Não tem lugar por ora.
Idem 20.—Bacharel Constantino Rodrigues dos Santos, idem.—Não está vago o lugar que requer.
Idem 29.—Sabino Lins de Araujo e outro, petição de graça.—Indeferido.
Idem.—Josepha Maria da Conceição, idem.—Idem.
Idem.—Francisco Affonso do Rego Mello, idem.—Idem.
Idem.—Alexandre Marinho Cavalcanti, idem.—Idem.

João Rodrigues Chaves.

EXTERIOR.

AMERICA DO NORTE.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS
(Continuação.)

Me é agradavel referir um decidido melhoramento na condição financeira do departamento do correio, comparado com diversos annos precedentes. As receitas para o anno financeiro de 1861 montaram á 8,349,296,40 dollars, que abraçaram as rendas de todos os estados da União durante tres quartos daquelle anno, não obstante a cessação das rendas dos assim chamados Estados separatistas durante o ultimo anno financeiro.

O augmento da correspondencia dos estados leaes tem sido sufficiente para produzir uma renda durante o mesmo anno de 8,299,820,90 dollars, sendo somente 50,000 menos do que foi derivada de todos os estados da União durante o precedente anno.

As despezas mostram um resultado ainda mais favoravel. A somma dispendida em 1861 foi de 13,606,759,11 dollars. Fóra o ultimo anno a somma tem sido reduzida a 11,125,364,13 de dollars, mostrando uma diminuição de cerca de 2,481,000 nas despezas quando comparado com o anno precedente; cerca de 3,750,000, quando comparada com o anno financeiro de 1860.

A defficiencia no departamento para o anno precedente foi de 4,551,966,98 de dollars. Para o ultimo anno financeiro foi reduzida á.......... 2,112,814,57.

Estes resultados favoraveis são em parte devidos á cessação do serviço dos correios nos estados insurreccionarios, e em parte á uma revisão casual de todas as despezas naquelle departamento, no interesse da economia.

A defficiencia do serviço postal, julga-se, ter sido tambem muito melhorada. O administrador geral do correio abrio tambem uma correspondencia pelo departamento de estado com os governos estrangeiros, propondo uma convenção de representantes postaes para o fim de simplificar o preço do porte estrangeiro, e activar os correios estrangeiros.

Este proposta, igualmente importante aos nossos cidadãos adoptados e aos interesses commerciaes deste paiz, tem sido favoravelmente entretida e concordada por todos os governos, dos quaes se tem recebido respostas. Peço a attenção do congresso para as suggestões do administrador geral de correio, no seu relatorio, relativamente á legislação ulterior necessaria, em sua opinião, para o beneficio do serviço postal.

O secretario do interior diz á respeito das terras publicas o que se segue: — « As terras publicas cessaram de ser uma fonte de renda. De 1º de julho de 1861 á 30 de setembro de 1862, os recebimentos em dinheiro da venda das terras foram de 137,476,26 dollars, uma somma muito inferior á despeza do nosso systema de terras durante o mesmo periodo.

« A lei de fóros, que principiará seu effeito no 1º de janeiro proximo, offerece taes persuasões aos residentes que não se pode esperar vendas á dinheiro em uma sufficiente extensão á encontrar as despezas da repartição geral das terras, e o custo da medição e venda das terras no mercado. A discrepancia entre as sommas aqui referidas, proveniente da venda das terras publicas, e a somma derivada da mesma origem como é referida do departamento do thesouro, procede, como creio, do facto de que os prazos de tempo, posto que apparentemente, não foram realmente coincidentes nos pontos em que começaram, incluindo agora o relatorio do thesouro, uma somma consideravel, que antes tinha sido referida do interior, sufficientemente grande para cobrir muito a somma derivada dos tres mezes agora referidos pelo interior, e não pelo thesouro.

As tribus dos Indios sobre nossas fronteiras teem, durante o anno findo, manifestado um espirito de insubordinação, e se declarado em hostilidades abertas contra os estabelecimentos de homens brancos em sua visinhança.

As tribus que occupam o paiz indiano ao sul de Kansas renunciaram sua obediencia aos Estados-Unidos, e entraram em tratados com os insurgentes.

Aquelles que permaneceram leaes aos Estados-Unidos foram expellidos do paiz. O chefe de Cherokees visitou esta cidade, com o proposito de restabelecer as primitivas relações da tribu com os Estados-Unidos. Elle allega que elles foram constrangidos por forças superiores á entrarem em tratados com os insurgentes, e que os Estados-Unidos desprezaram dar-lhes a protecção que as estipulações do tratado garantiam.

No mez de agosto ultimo, os Indios Sioux, em Minnesota, atacaram os estabelecimentos de sua visinhança, com extrema ferocidade, matando, indistinctamente, homens, mulheres e creanças. Este ataque foi inteiramente inspirado, e, por conseguinte, nenhuns meios de defeza foram previnidos.

Avalia-se que não menos de 800 pessoas foram trucidadas pelos Indios, e destruida uma grande somma de propriedade. Como foi este assalto induzido ainda não é definitivamente conhecido, e suspeitas que podem ser injustas, podem não ser determinadas.

Recebeu-se de differentes fontes uma informação dada pelo Indio Bureau quasi no começo das hostilidades, que um ataque simultaneo devia ser feito aos estabelecimentos dos homens, por todos os tribus residentes entre o rio Mississipi e as montanhas Rocky.

O estado de Minnesot soffreu grande prejuizo em consequencia desta guerra indiana. Uma porção de seu territorio ficou despovoado e uma severa perda foi experimentada com a destruição de propriedade.

O povo daquelle estado manifesta muita anciedade pela renovação das tribus para além dos limites do estado, como uma garantia contra futuras hostilidades.

O commissario dos negocios dos Indios fornecer-vos-ha minuciosas informações. Eu submetto á vossa especial consideração se o nosso systema indiano não será remodelado. Muitos homens sabios e bons teem sido impressionados com a confiança de que isto pode ser feito com proveito.

Eu submetto uma exposição dos procedimentos dos commissarios, a qual mostra o progresso que se tem feito na empreza da construcção da estrada de ferro do Pacifico e isto suggere a conclusão mais cedo do que se pensava da estrada, e tambem a acção favoravel do congresso sobre os projectos agora pendentes ante elle afim de alargar-se a capacidade dos grandes canaes em New-York e Illinois, como sendo do importancia vital e rapidamente crescente para toda a nação e especialmente para a vasta região do interior, e que depois disto será mencionado aqui com mais minuciosidade.

Proponho-me procurar e trazer perante vós, dentro de poucos dias, algumas interessantes e valiosas informações estatisticas sobre este assumpto.

A importancia militar e commercial de alargar o canal entre Illinois e Michigan e melhorar o rio Illinois, é apresentada no relatorio do coronel Webster ao secretario da guerra, e agora transmittida ao congresso. Eu respeitosamente peço a attenção para ella.

Para pôr em execução as estipulações do acto do congresso de 15 de maio ultimo, fiz que o departamento da agricultura dos Estados-Unidos fosse organisado. O commissario informa-me que dentro do periodo de poucos mezes tem o departamento estabelecido um extenso systema de correspondencia e cambios, tanto no paiz, como no estrangeiro, que promette effectuar altamente resultados beneficos no desenvolvimento de um conhecimento exacto dos recentes melhoramentos na agricultura, na introducção de novos productos, e na collecção das estatisticas agricolas dos differentes estados; que tambem era brevemente preparada para distribuir largamente sementes, cereaes, plantas e talos, e já tem publicado e liberalmente diffundido muita informação valiosa, em antecipação de um mais elaborado relatorio, que será no devido tempo apresentado, abraçando algumas valiosas experiencias na sciencia chymica, agora em progressos no laboratorio. A creação deste departamento foi para o mais immediato beneficio de uma grande classe de nossos mais estimaveis cidadãos, e eu espero que a base liberal sobre a qual foi elle organisado, merecerá não só vossa approvação, porém que realisará, em dias não muito remotos, todas as mais desejadas antecipações de seus mais legitimos amigos, e tornar-se ha a fonte perenne de vantagens para todo o nosso povo.

A' 22 de setembro ultimo, foi uma proclamação lavrada pelo executivo, uma copia da qual é juntamente submettida.

De accordo com o fim expresso no segundo paragrapho daquelle documento, eu chamo agora respeitosamente a vossa attenção para o que pode ser chamado « emancipação compensada ». Uma nação pode dizer-se constar de seu territorio, seu povo e suas leis.

O territorio é a unica parte que tem certa durabilidade.

Uma geração acaba, e vem outra, mas a terra conserva-se para sempre. E' de primeira importancia considerar devidamente e avaliar esta parte sempre existente. Aquella porção da superficie da terra que é senhoreada e habitada pelo povo dos Estados Unidos é bem adaptada a ser a patria de uma familia nacional, porém não o é para duas ou mais familias. Sua vasta extensão, e sua variedade de climas e producções são de vantagem na presente época para um povo, qualquer que possa elle ter sido nos primeiros seculos. A intelligencia tem feito com que o vapor e a telegraphia electrica sejam uma vantajosa combinação para um povo unido.

Na falla inaugural eu apontei em resumo a total inconveniencia da desunião como um remedio para as differenças entre os povos das duas secções. Usei então de uma linguagem que não posso melhorar, e que, por conseguinte, peço para repetir: « Uma secção do nosso paiz crê que a escravatura é justa, e deve desenvolver-se, ao passo que outros pensam que ella é um mal, e não deve ser continuada. Esta é a unica contenda substancial.

A clausula da constituição ácerca dos escravos fugidos, e a lei para a supressão do trafico de escravatura africana são de per si tão bem baseadas talvez como qualquer outra lei pode ser em uma communidade, onde o sentido moral do povo supporta imperfeitamente a propria lei. A grande massa da população cinge-se á austera obrigação legal em ambos os casos, e *poucos a ultrapassam*. Eu penso que isto não póde ser perfeitamente remediado, e seria peior do que antes em ambos os casos depois da separação das secções. O trafico estrangeiro de escravos, agora imperfeitamente suprimido, teria sido ultimamente revivido sem restricção em uma secção, ao mesmo tempo que os escravos fugidos que agora são em parte entregues não o serão de todo pelos outros. Physicamente fallando, nós não podemos nos separar; não podemos remover nossas respectivas secções uma da outra, nem levantar uma muralha impenetravel entre ellas. Um marido e mulher podem se divorciar, e sahir da presença, e irem para longe um do outro, porém as differentes partes do nosso paiz não podem fazer o mesmo. Ellas não podem deixar de permanecer face á face, e transacções quer amigaveis quer hostis devem continuar entre ellas. Será então possivel fazer-se aquelle commercio mais vantajoso ou mais satisfactorio, depois da separação do que antes? Podem estranhos fazer tratados mais facilmente do que amigos podem fazer leis? Podem os tratados ser mais sinceramente mantidos entre os estranhos do que as leis o podem entre amigos? Supponde que ides á guerra, não podeis brigar sempre, e quando, depois de muitas perdas de ambos os lados, e de nenhum ganho para qualquer dos belligerantes, cessaes de pelejar, as identicas e velhas questões a respeito dos termos de commercio recahem outra vez sobre vós. »

Não ha uma linha, recta ou curva, propria para uma fronteira nacional pela qual se possa dividir. Investiguemos de leste á oeste pela linha entre o paiz livre e o escravo, e acharemos um pouco mais que um terço de seu comprimento consiste de rios faceis de serem atravessados e povoados, ou que cêdo o serão, espessamente de ambos os lados, ao passo que quasi toda a parte restante são meramente linhas de demarcação, sobre as quaes pode o povo andar para um e outro lado sem consciencia alguma de sua presença. Nenhuma parte desta linha pode se tornar mais difficil de atravessar escrevendo sobre papel ou pergaminho, como uma fronteira nacional. O facto da separação, se vier á acontecer, abandona de parte das obrigações seccionaes do lado da secção separatista a clausula dos escravos fugidos juntamente com todas as outras obrigações constitucionaes da parte da secção de que se separa. Entretanto que devo esperar que nenhuma estipulação de tratado jámais seria feita para tomar seu lugar.

Porém existe ahi uma outra difficuldade. A grande região do interior limitada á leste pelas Alleghanias, ao norte pelos dominios britanicos, á oeste pelas montanhas Rocky, ao sul pela linha ao longo da qual encontra-se a cultura do algodão e do trigo, e que inclue parte da Virginia, parte de Tennessee, todo o Kentucky, Ohio, Indiana, Michigan, Wisconsin, Illinois, Missouri, Kansas, Jowa, Minnesota, e os territorios de Dakotah, Nebraska, e parte do Colorado, tem para cima de dez milhões de habitantes, e terá cincoenta milhões dentro de cincoenta annos, se não fora isso prohibido por uma loucura politica ou erro. Ella encerra mais de um terço de paiz possuido pelos Estados-Unidos, tendo certamente mais de um milhão de milhas quadradas. Outr'ora metade tão populosa como Massachussetts já é, formando hoje setenta e cinco milhões de habitantes. Uma simples vista no mappa mostra que, territorialmente fallando, é este o grande corpo da republica, as outras partes são apenas membros marginaes delle. A magnifica região que corre em declive para oeste das montanhas Rocky em direcção ao Pacifico sendo a mais profunda e tambem a mais rica nos recursos brutos, na producção de provisões, farinhas, capins, e tudo quanto procede dellas, é naturalmente esta grande região do interior uma das mais importantes no mundo.

Verifiquemos pelas estatisticas a pequena proporção da região que por ora tem sido sujeita ao cultivo, e tambem uma grande e rapidamente crescente somma de seus productos, e acharemos estar encoberta com a grandeza dos prospectos apresentados; e mesmo assim esta região não tem costa de mar alguma, nem toca o oceano em lugar algum. Como parte de uma nação, seu povo agora acha, e achará para sempre, seu caminho para a Europa por meio de New-York; para a America do sul e Africa pela Nova Orleans, e para a Azia por São Francisco. Porém separemos nosso paiz commum em duas nações, como é planeado pela presente rebellião, e qualquer homem desta grande região interior é por conseguinte repellido de um ou mais destes canaes, não talvez por meio de uma barreira physica, porem por difficultosos e onerosos regulamentos do trafico, e isto é certo onde uma divisão ou linha de demarcação for fixa. Ponhamo-l'a agora entre o paiz livre e escravo, ou então ao sul do Kentucky, ou ao norte de Ohio, e ainda a verdade prevalece, que ninguem ao sul della pode commerciar para qualquer porto ou lugar ao norte, e ninguem ao norte pode tambem negociar para qualquer porto ou lugar ao sul della, excepto sobre estipulações dictadas por um governo estranho á elles. Estas sahidas, ou canaes, para leste, oeste, e sul, são indispensaveis para o bem estar do povo que habita ou venha á habitar esta vasta região interior. Qual dos tres pode ser, a melhor não é questão propria, todas ellas são melhores do que cada uma de per si, e todos de direito pertencem para sempre á aquelle povo e aos seus futuros successores. Verdadeiros para si mesmos elles não perguntarão onde se collocará uma linha de separação, porem jurarão antes que não deve existir ahi semelhante linha. Nem estão as regiões marginaes menos interessadas nestes communicações para elles ou por ellas para o grande mundo exterior. Ellas tambem e cada uma de per si devem ter accesso á este Egypto do oeste, sem pagar barreira ao atravessarem qualquer fronteira nacional. O nosso desaccordo nacional não proveio nem de nosso porte permanente, nem da terra que habitamos, nem tão pouco do nosso nacional terreno. Talvez não se possa separar isto, porem a separação multiplicaria e não mitigaria males entre nós. Em todos os seus casos, e aptidões a nação pede u[illegible] abomina a separação. De facto em breve tempo forçaria a reunião apezar de muito sangue e dinheiro que tivesse custado a separação. Nossa contenda pertence á nós mesmos, passará para as gerações vindouras, e não pode ser para sempre abafada sem convulsão com o perpassar somente de uma geração.

Debaixo deste ponto de vista eu recommendo que se adopte a seguinte resolução e artigos em substituição á outros da constituição dos Estados-Unidos:

E' resolvido, pelo senado e casa dos representantes dos Estados-Unidos da America, reunidos em congresso, concorrendo dous terços de ambas as casas, que os seguintes artigos sejam propostos ás legislaturas ou convenções de alguns estados, como melhoramentos á constituição dos Estados-Unidos, todos ou quaesquer de cujos artigos, quando retificados por tres quartos das ditas legislaturas ou convenções, serão validos como parte ou partes da dita constituição, isto é:

(Continuar-se ha).

DIARIO DE PERNAMBUCO

Ja se acha no dominio dos nossos leitores e de toda a população desta provincia, bem como do imperio sem duvida, o insulto praticado pelo almirante inglez Warren, de ordem da legação britannica personalisada no seu ministro William Dougal Christie, contra a nossa soberania nacional; e não menos o está a solução final que na côrte teve essa emergencia, cujo resultado bem podera ter sido outro em face do pronunciamento patriotico do povo, ao qual sem duvida ligo-se esse desenlace, aprazendo-nos no entretanto ter de consignar nestas linhas, que apezar da fermentação dos animos por uma offensa tão insolita quanto gratuita, não appareceu um só acto de aggressão a Inglez algum, que por certo não deve carregar com as consequencias dos desatinos do encarregado de negocios de sua nação.

Desde que temos uma vida socialmente livre, nunca uma offensa tão directa nem um insulto tão atroz foram feitos á soberania, e quer como povo independente, bem que pequeno, dispomos no conjuncto das nações do Universo; e a insignificancia da causa que deu-lhes lugar mas aggrava a arrogancia miseravel, que os susteve até o momento do receio de uma explosão, em que iria em perigo pessoal á despeito das consequencias ulteriores; porque o sentimento da offensa não olha para estas, quando nem a razão, nem a justiça assiste áquella.

Em taes circumstancias, outro governo menos prudente teria enviado os passaportes ao ministro estrangeiro que assim se desmanda em seus proprios dominios, levando o excesso de ousadia até o ponto de aprezar nas nossas aguas territoriaes, nos nossos portos, sob o alcance dos nossos canhões, navios de propriedade brasileira, e de cantona-los em uma enseada.

Outro governo um pouco menos pacifico, com effeito teria mandado rebater a força pela força, porque só assim se vingam affrontas tão vivas, quaesquer que fossem os resultados posteriores; que certamente seriam inferiores á satisfação de conservar immaculada a dignidade nacional, tanto mais quanto o povo da côrte, todos os partidos, e, o que mais é, os mesmos estrangeiros, nessa hora de provação e ao mesmo passo de expansão dos sentimentos patrioticos, em causa commum, se acercaram ao throno do augusto monarcha brasileiro para sustenta-lo em suas bases de pundonor nacional, e não deixar marear jamais o brilho do imperio do Cruzeiro ao bafo do insulto britannico, que até hoje tem tirado a sua razão de ser somente da nossa tolerancia indevida; porque a força não está em ser grande, mas sim em ser energico e não levar a deferencia ao nivel da impassibilidade.

Não evangelisamos sentimentos de animosidades nacionaes, mas em taes conjuncturas preferimos dizer com Francisco I: « tudo perdemos, menos a honra; » preferimos o Mexico, lutando pela dignidade propria, á China, recebendo insensivel o opio, que lhe mina as forças physicas e lhe abate o caracter moral.

Como já o dissemos, sabem os nossos leitores que a questão teve no Rio por desenlace um arbitramento, no que respeita ao negocio da fragata *Forte*; e no que se refere ao da barca *Prince of Walles*, o pagamento pela nossa legação em Londres, que para isto já foi autorisada, da quantia que for exigida pelo governo britannico como indemnisação do naufragio da mesma barca, mediante porem protesto contra a responsabilidade que se quer affectar ao governo brasileiro neste facto.

Submettidos assim estes incidentes ao governo inglez, em declinação do seu ministro na côrte, é de crer que obrará elle com criterio, dando acolho ás razões que nos assistem nesta pendencia, aggravada pela violação da nossa soberania e da propriedade brasileira; razões cuja procedencia sobresahe das peças diplomaticas a respeito, que temos publicado neste *Diario*.

Temos igualmente para nós, que o nosso ministro em Londres, o digno Sr. conselheiro Carvalho Moreira, fará valer os nossos direitos nesta questão, a ponto de obter a condigna e devida satisfação pelo insulto recebido, e as indemnisações pelos prejuisos resultantes das prezas feitas pelos vasos da marinha de guerra ingleza em propriedades brasileiras; mas esta duplicada esperança não resume tudo, e nem tem um cunho de certeza absoluta.

E pois, sempre que a actividade nacional se não enerve; e que o pronunciamento da côrte

MUTILADO

...a echo em todas as provincias com os seus effeitos patrioticos de adjutorio ao monarcha, que naquella emergencia afflictiva soube sempre ser o primeiro Brasileiro.

Importa que se esteja prompto para as eventualidades que a sustentação do decoro e da dignidade nacional possa acarretar; pois que estas condições estão sobre quaesquer considerações de relações internacionaes.

Sem respeito proprio não ha dignidade, e esta manifesta-se pela fusão de todos quando tem-se de sustentar a honra e o brio de um povo livre como é o brasileiro, a quem não são estranhos taes sentimentos, não importando a fraqueza relativa em que estamos, pois não ha fraco quando é viva a affronta.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Escrevem-nos da villa do Cabo, que foi a camara municipal convocada extraordinariamente, e que tendo-se reunido hoje 21 do corrente, nomeára uma commissão para apresentar a S. M. o imperador os sentimentos de que se acha ella possuida em face das occurrencias da côrte.

Os membros desta commissão serão os Exms. conselheiros barão de Pirapama, Nabuco de Araujo e desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

A cada um destes senhores foi remettido um officio concebido nestes termos:

«Illm. e Exm. Sr.—Os factos extraordinarios que se derem ultimamente nessa côrte são de natureza tal que a camara da villa do Cabo da provincia de Pernambuco não póde permanecer silenciosa ao saber delles.

Os sentimentos de patriotismo que em épocas gloriosas produsiram tanto esforço heroico nesta provincia, não podem jazer na indifferença, quando todos nós presenciamos, de um lado o representante de uma nação poderosa confiado na superioridade da força a cevar os mais desarrasoados caprichos em nome de seu governo, a expensas do decôro e até da soberania do Brasil; e de outro lado o brioso e patriotico procedimento do governo de S. M. o imperador e por fim o pronunciamento do povo Fluminense da maneira mais invejavel, sabendo pôr-se em torno do defensor perpetuo para ajuda-lo a conjurar ainda mais brilhantemente tanto aviltamento!

E' dominada por todas essas considerações que a camara municipal de villa do Cabo tem a honra de nomear aos Exms Srs. barão de Pirapama, conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo e desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, para que em nome dos municipes do Cabo vão em commissão depôr aos pés do throno imperial seu brado da mais plena e significativa adhesão ao sagrado empenho do governo de S. M. o imperador.

Deos guarde á V. Exc. Paço da camara do Cabo em sessão extraordinaria de 21 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Pirapama, muito digno senador por Pernambuco.

Ignacio de Barros Barreto.
Luiz Felippe de Souza Leão.
Paulino Pires Falcão.
José Paulo de Rego Barreto.
Antonio Manoel do Rego Barros.
Pedro Fernandes da Silva.

— Hoje reune-se em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano*, pelas 11 horas da manhãa.

— A *Caixa Filial* paga aos respectivos accionistas o decimo oitavo dividendo, relativo ao semestre findo, na razão de 7$800 por acção.

— Foram designados os engenheiros Buarque de Macedo e Rodrigues Campello, para com o engenheiro fiscal da ponte de ferro D. Pedro II, procederem a exame minucioso nas obras da mesma, e emittirem o seu parecer acerca do merecimento e da justiça da indemnisação de 28:000$ que requerem os respectivos engenheiros.

Fazem estes assentar o seu pedido na differença de peso accrescido nas linhas da mesma ponte e nas chapas da estrada, differença resultante de alteração feita no plano sem a competente autorisação do governo. Ora, é por certo notavel esta pretenção, quando vimos que os taes empreiteiros se fartaram a fazer as rampas da ponte, circumstancia essencial á conclusão della, e que por conseguinte estava implicita nas condições do contrato, que se não podia dizer satisfeito sem esse complemento, só por não constarem ellas do contrato.

Se a letra deste é tudo; se não houve autorisação e nem approvação posterior, o contrato é que deve regular a materia, como regulou naquella outra eximindo-os da factura das rampas, que nelle não eram mencionadas expressamente.

— Hoje trabalha o *Circo equestre* em beneficio do Sr. Luande; e pela variedade do espectaculo é digno de ser concorrido.

— Informam-nos o seguinte:

«Hontem as 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, com a enchente da maré, arrombou-se um paredão, que fazia frente as agoas que passam pelas pontes de Afogados e a estrada de ferro, na rua Imperial, resultando encher os terrenos proximos quasi a ponto de lavar a estrada da mesma rua, e deixando as cabanas que alli ha com agoa na altura nunca menos de 4 palmos.

«Os habitantes dellas, que em tempo presenciaram semelhante innundação, que mais parecia um deluvio do que enchente de maré, poderam sahir por terra, e outros porém, que entretidos nos afazeres domesticos, não a presenciaram logo, já sahiram em canôas. Dous viveiros que alli existiam, as agoas os desmancharam.»

— O espectaculo pastoril annunciado, e que devia ter lugar hontem, não pôde effectuar-se em consequencia de haver fallecido a irmãa de uma das pastoras, a qual fazendo uma das principaes partes, não podia ser substituida; assim, pois, fica transferido para amanhãa 23 do corrente.

— Remettem-nos o seguinte:

«Hontem foi preso no Recife um homem, por embriaguez, e que foi amarrado com cordas e espancado em caminho para a prisão pelos urbanos que o conduziam; seria bem que a autoridade competente examinasse o facto e a ser verdadeiro, mandasse punir esses urbanos que seguramente não estão autorisados para tanto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 21 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 20 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, os pardos João Barbosa da Silva, de 20 annos, dado a agricultura; e Manoel Alves Ferreira, de 30 annos, soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, vindos do termo de Carurú; o 1º como recruta e o 2º como desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Joaquim Amancio de Freitas Castro, de 17 annos, caixeiro, como indiciado em crime de estellionato; e Bento José Soares, de 21 annos, carreiro, por briga.

A' ordem do de S. José, Manoel Pereira da Paixão, pardo, de 25 annos, cigarreiro; e Joaquim Pedro da Costa e Silva, branco, de 18 annos, alfaiate, por insultos; e o portuguez Antonio de Carvalho, tambem branco, de 23 annos, carroceiro, por conducta irregular; assim como Clara Maria Franscisca, parda, de 30 annos, faiseira, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. C. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 20 de janeiro de 1863.

Existiam. .	371	presos.
Entraram. .	8	»
Sahiram. .	5	»
Existem. .	374	»

A saber:

Nacionaes..	272
Estrangeiros	28
Mulheres. .	4
Estrangeiras.	3
Escravos. .	60
Escravas . .	7
Total . . .	374

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 154

Movimento da enfermaria do dia 21.

Teve baixa:
João, escravo de José Thomaz Portella Machado; tumor.
Teve alta:
Bernardino Francisco Lopes.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Francisca Rosa de Sant'Anna, 60 annos, S. José, erysipella.
Trajano José Francisco, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisca Romana de Borges, Pernambuco, 19 annos, viuva, S. José; soffrimento uterino chronico.
Lourenço, Pernambuco, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; anemia.
José Gonçalves da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante.
Antonio, 70 annos, S. José; congestão cerebral.
Uma criança exposta morta na roda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.
Carolina Mohrhampt, Allemanha, 27 annos, casada, Recife; hemorrhagia uterinal.

Communicados

A questão nacional.

Tendo convocado uma reunião de meus amigos e alliados politicos para o dia 25 do corrente, no palacete da rua da Praia, ás 11 horas da manhãa, afim principalmente de tratar-se da grande questão nacional que abala profundamente o espirito brasileiro, eu estendi o meu convite a todos os Pernambucanos, cujo coração sabe palpitar do amor da patria.

Assim, pois, não sendo a questão nacional uma questão politica, por que diante della devem calar-se todas as dissenções internas, eu nutro a bem fundada esperança de que a reunião por mim convocada para o dia 25 será abrilhantada por todos os cidadãos, que diante da situação sabem esquecer ressentimentos de uma ordem inferior.

O sabio Rollin, escrevendo acerca dos Romanos, exprime-se pela maneira seguinte:

«Quando se lêem, nos principios da republica nascente, e nos annos que se seguirem, essas sedições quasi continuas que por tanto tempo dividiram o senado e o povo, e essa especie de guerra intestina entre os tribunos e os consules, fica-se admirado, e com razão, de ver como é que um estado embatido por tão frequentes e tão violentos abalos, não sómente poude subsistir, mas ainda venceu nesse mesmo tempo a todos os povos visinhos e dentro em pouco levou suas conquistas aos mais remotos paizes. Polybio dá a isso uma razão bem solida, e que faz muita honra ao povo romano: — E' — que, quando a republica era atacada por um inimigo externo, o temor do perigo commum e o motivo do bem publico suspendiam as querelas particulares e reuniam todos os espiritos. Então, continua com eloquencia o respeitavel escriptor, o amor da patria era como a alma que punha em movimento todas as partes e todos os membros do Estado, porfiando cada um por desempenher as suas funcções e cumprir o seu dever, quer se tratasse de tomar resoluções com madureza e sabedoria, quer fosse de myster dar-lhes execução com promptidão e vivacidade. E foram essa boa intelligencia e essa unanimidade que tornaram sempre a republica invencivel, e que fizeram com que suas emprezas fossem sempre coroadas de bom exito.»

Se assim acontecia entre os Romanos, mesmo ainda quando começava a despontar sua existencia nacional, por que razão nós, povo christão, povo catholico, não olvidariamos nossas dissenções internas para pormos em commum nossos esforços e resolvermos em commum, quando se trata de erguer o sentimento nacional á altura de defesa aos insultos e ameaças do ministro de uma poderosa nação, que se ostenta autorisado pelo seu governo ao emprego da força?

Não; no estado a que o ministro de Sua Magestade Britanica levou as nossas cousas, devem desapparecer de diante de nossos olhos, quer as divisões politicas, quer os odios pessoaes: o amor da patria deve em tal caso ser, na bella phrase de Rollin, a alma que punha em movimento todas as partes e todos os membros do nosso corpo politico.

A reunião do dia 25 por mim convocada tem como fim a manifestação dos sentimentos patrioticos por occasião dessa importante questão; e por tanto confio que os Pernambucanos, pondo de parte os meus sentimentos politicos, não vendo em mim senão um Brasileiro que deseja prestar seus serviços em tão solemne conjunctura, se dêem pressa em aceitar o meu convite.

Recife 21 de janeiro de 1862

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Publicações á pedido

A composição de anacahuita peitoral de Kemp

Forma a administração geral dos nossos medicos pelas suas rapidas e efficazes curas de asthma em todos os seus periodos.

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo desta balsamica arvore como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso ou affecção de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios, que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, produzido pelas affecções ou sensações de asperezas no palato; faz cessar a expectoração sanguinea, e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitorares manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes, etc., o mesmo não contém em sua composição nenhum acido prussico ou outros quaesquer ingredientes venenosos. Acha-se á venda em todos os principaes estabelecimentos e lojas de drogas.

Pequeno mas sincero signal publico de gratidão.

Partindo do Rio de Janeiro em novembro proximo passado, fui no seguinte dia de viagem acommettido de uma pneumonia aguda; e, como sou devoto do systema homeopathico, me fui tratando como permettiam as circumstancias, conseguindo o desapparecimento da febre, da oppressão do peito, e diminuição da tosse etc., mas a tosse ainda me incommodava muito; consultei a pathogenesia, e me pareceu que a spongia maritima era o remedio convinhavel ao meu mal, mas eu não tinha esse remedio. Logo que aqui desembarquei, foi meu primeiro cuidado procurar um tubo de spongia; e como já me fosse conhecido o nome e credito do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, dirigi-me ao seu consultorio da rua Nova, onde o encontrei de sahida.

Casualmente (visto que eu não tinha a honra de conhecer pessoalmente ao Dr. Sabino) perguntei-lhe se ali acharia um tubo de spongia, ao que me respondeu affirmativamente, e então interrogou-me se era eu que soffria do peito! Esta pergunta me indicou que eu fallava com um pratico distincto, e sem hesitação pedi-lhe que me observasse e me dissesse se o medicamento por mim lembrado me poderia convir.

O illustre doutor, depois de examinar-me disse-me que eu tomasse de preferencia causticum, 6ª diluição; assim fiz, com o que passei muito melhor. D'ahi por diante submetti-me inteiramente á sua direcção e hoje me acho perfeitamente bom.

Estas linhas, pois, tem por fim,—não recommendar ao publico um medico já tão recommendado por sua intelligencia e trabalhos, mas sim testemunhar de um modo solemne o apreço que faço das qualidades que ennobrecem a tão illustre e distincto cavalleiro.

Em honra do Dr. Sabino; e gloria desta provincia direi mais duas palavras:—Tenho percorrido todo o litteral do imperio. Na côrte onde a homeopathia se acha em progressivo andamento, visitei os melhores estabelecimentos homeopathicos, e estava persuadido que cá para o norte nada houvesse tão bom a tal respeito.

Enganei-me; e confesso que ao vêr e observar o consultorio e pharmacia do Dr. Sabino fiquei tomado de admiração, porque não esperava encontrar aqui um estabelecimento tão bem montado. O Dr. Sabino póde ter o desvanecimento de dizer que o seu estabelecimento é o mais rico e o melhor do Brasil.

J. E. Gouveia de Souza.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 20 . . . 385:978$153
Idem do dia 21 . . . . . 23.567$419
409:545$572

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. —
« » com generos.. 228
228

Volumes sahidos com fazendas.. 80
« » com generos.. 279
359

Descarregam no dia 22 de janeiro.

Barca ingleza—Glancoe—carvão de pedra.
Brigue portuguez—Mello I—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20. . . 13:369$783
Idem do dia 21. . . . . . 592$900
13:962$683

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20 . . 102:538$841
Idem do dia 21 . . . . . 3:391$730
105:930$571

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 21.

Liverpool—brigue inglez *Zegre*, capitão I. Prowse, carga assucar e algodão.
Rio da Prata—patacho hespanhol *Indio*, capitão Luiz Pages, carga assucar.
Não houveram entradas.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, o capitão José Luiz Pereira, aviso a todos os officiaes de justiça que neste juizo servem, que impreterivelmente, e sob pena de desobediencia, apresentem ao mesmo Sr. juiz, no prazo de trinta dias, as suas nomeações, afim de que sejam ellas por elle vistas, para evitar de qualquer irregularidade que possam nellas haver. Recife 12 de janeiro de 1863.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Quadro das conciliações do anno de 1862.—Provincia de Pernambuco.—Comarca do Recife.—Termo do Recife.—Freguezia do Santissimo Sacramento.—Primeiro districto.

CONCILIAÇÕES.

Intentadas 800.—Verificadas 35.

Não verificadas.

A' revelia 670 —No juizo 95.

Juizo de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

Demonstração das conciliações havidas no juizo de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, nos annos abaixo declarados.

A saber:

Anno de 1854.	426	conciliações.
Idem de 1855.	318	»
Idem de 1856.	177	»
Idem de 1857.	183	»
Idem de 1858.	185	»
Idem de 1859.	251	»
Idem de 1860.	318	»
Idem de 1861.	713	»
Idem de 1862.	800	»

Recife 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Laranjeiras n. 21, avaliado novamente em 2 625$.

Um sitio na estrada do Mangainho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6 300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios, serão fechadas hoje (22) as 3 horas da tarde em ponto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Jaguaribe» da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de janeiro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a sapataria da ilha de Fernando de Noronha.

200 meios de sola.
200 vaquetas.
5 arrobas de fio de sapateiro.
200 couros de cabra.
24 caixas de seda.
2 arrobas de cera de abelhas.
6 duzias de faces portuguezas.
16 libras de galha.
24 martellos.
1 caixão de retraços de vidro.
20 libras de linhas pardas.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

2 espanadores de pennas.
6 lençoes de ferro em chapa fina para forma de sapateiro.
20,000 taixas de bomba.
12,000 ditas amarellas.
16 libras de ditas de zinco.
50 telhas de vidro.
50 pinceis.
5 machados.

Para o arsenal de guerra.

100 arrobas de polvora fina.
100 arrobas de polvora grossa.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio de Almeida e Oliveira.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Manoel Perdigão Fernandes.
Bernardino Dias de Castro Sobrinho.
Dr. Cicero Alves dos Santos.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
D. Antonia Joaquina da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Demerville de Oliveira Mello.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco de Carvalho Pratts.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
Joaquim Pinto Ferreira.
Capitão José Joaquim Pereira de Oliveira.
José Joaquim de Souza Gomes.
José Bento Gonçalves.
D. Lauriana.
Marcolino da Silva do Nascimento.
Manoel Marques de Almeida Porto.
Dr. Manoel da Silva Rego.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia de pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a quaiquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento viegente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18· dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco.

1 bandeira imperial de filele grande.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

500 vassouras de palha.

Para a enfermaria do hospital militar.

24 pires de louça.
24 chicaras de louça.
6 bules de metal principe.
12 manteigueiras de dito.
12 assucareiros de dito.
60 facas de cabo de balanço.
60 garfos de mesa de cabo de balanço.
100 pares de chinellas de couro branco.
100 tigellas de folha para caldo.
700 pratos de folha.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . . . 400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea . . . . . 360$000
Becco das Bolas.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares 303$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 2 andares 1:000$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares 500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . . . . 96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . . . . 96$000
Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . . 100$000
Rua da Senzala Nova.
N. 71 particular e 25 publico casa terrea . . . . . 144$000
Rua da Senzala Velha.
N. 79 particular e 134 publico 2 andares. . . . . 408$000
Rua do Padre Floriano.
N. 8 particular e 43 publico casa terrea . . . . . 168$000
Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico 2 andares. 603$000
Sitio do Parnameirim.
N. 2 particular. . . . . 120$000
Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular . . . . 351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico aos parentes dos orphãos abaixo declarados que se quizerem utilisar do favor do art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1861 que podem requerer a entrega dos mesmos orphãos, e se o não fizerem no prazo de 30 dias a contar desta data, se lhes dará o destino de que trata o citado artigo:

Leopoldo de Souza Reis 16 annos.
Aquilino de Souza Reis 15 annos.
Abilio Pereira dos Santos Castro 15 annos.
José Eustaquio Fernandes Gama 17 annos.
Heraclio Sabino Barbosa da Costa 15 annos.
Antonio Cyrillo Dutra 15 annos.
Minervino Jerome Pereira de Oliveira 16 annos.
Francelino Olimpio Pereira de Oliveira 15 annos.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal 15 annos.
Augusto Rodrigues de Brito 15 annos.
Emigdio de Assis Ozorio Cordeiro 15 annos.
Eduardo da Costa Oliveira 14 annos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de janeiro de 1863.

Conforme,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico para conhecimento dos interessados que no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa dos expostos far-se-ha pagamento das mensalidades vencidas até dezembro ultimo as respectivas amas que forem acompanhadas das crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de janeiro de 1862, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta á vista dos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863 — o administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria de linha.

6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
2 garrafas de tinta para escrever.
2 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta para escripta.
12 pautas.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.

Para o arsenal de guerra.

50 arrobas de chumbo em barra.
14 varas de brim da Russia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do armazem do almoxarifado do arsenal de guerra.

1,000 varas de brim branco.
5,000 varas de algodãozinho.

Para o 9º batalhão de infantaria.

12 maços penas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de conducção, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto do lançamento as que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.
João Pedro de Jesus da Motta.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos um alazão rozilho, outro russo, os quaes foram remettidos por Tistão de tal, morador na Piranga, por ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas, quem se julgar com direito compareça que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 15 de janeiro de 1863.—O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

THEATRO DE Santa Isabel.

O espectaculo pastoril annunciado para hontem, 21 do corrente, e que não póde ter lugar em virtude do repentino fallecimento da irmãa da pastora a Sr.ª D. Amelia, que faz a parte principal de Marina, pois o seu estado doloroso não permittio que trabalhasse hontem, por isso ficou transferido para amanhãa sexta-feira 23 do corrente.

As pessoas que já teem bilhetes terão entrada nessa noite.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande.

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Grande e extraordinario espectaculo

EM BENEFICIO DOS SRS.

ALEXANDRE LUANDE E W. W. NICHOLS.

Os Srs. Luande e Nichols penhorados pelo acolhimento que tem recebido do respeitavel publico desta capital, apresentarão nesta noite de seu beneficio um dos mais variados e escolhidos espectaculos que até o presente tem dado esta companhia, e solicita do mesmo a sua valiosa protecção, concorrendo ao espectaculo que tem a honra de apresentar.

Quinta-feira 22 de janeiro de 1863.

PROGRAMMA.

Grande festival dos mandarinos em Pekin
executado (pela primeira vez) sobre dez cavallos, por dez cavalleiros.

Trabalhos comicos
Os jogos chinezes (primeira vez), pela companhia.

Equitação admiravel
sobre um fogoso cavallo, pela encantadora joven Clarinda.

Feitos maravilhos
Por especial pedido de varias pessoas—O Percha Equipose—pelos Srs. Lenton e Rentz.

OS DOUS OLYMPIANS
ou
OS ESCRAVOS ROMANOS
executado sobre dous cavallos (primeira vez) pelos Srs. W. W. Nichols e Sr. Augusto.

Intervallo.

Grandes equilibrios extraordinarios
executados (pela primeira vez) pelo Sr. A. Luande.
Nesta occasião o Sr. Alexandre se deitará, se ajoelhará e se levantará ao mesmo tempo, fazendo differentes equilibrios com pratos, cadeiras e mesas, e equilibrando tambem um páo com o menino em cima, sobre sua cabeça.

Equitação mimica
em caricatura de Napoleão—Ou a vida de um soldado—executada pelo Sr. Augusto.

O pernas de pao
trabalho gymnastico assaz difficil, executado pelo Sr. Lenton.

Equitação admiravel
sobre um fogoso cavallo em pello, sem freio, pulando fitas, bandeiras, arcos de papel, e fazendo posições espantosas, pelo joven Martinho Luande.

A orchestra sob a direcção do Sr. A. Rossi, tocará uma linda ouvertura,
O SONHO DE ANGELO.

Finalisará o espectaculo com
Grandes feitos gymnasticos
sobre a taboa de Battes, nos quaes tomará parte toda a companhia.

Preços da entrada.

Camarotes, entrada para seis pessoas. . 12$000
Cadeiras. . . . . 2$000
Platéa . . . . 1$000

As portas do circo estarão abertas ás 7 horas da noite e principiarão os trabalhos as 8 em ponto.

O escriptorio estará aberto para a venda dos bilhetes das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde e das 6 horas em diante, até o fim do espectaculo.

O director roga ás pessoas que concorrerem a esse circo, o favor de não fumarem dentro do mesmo.

Os bilhetes só serão vendidos de conformidade com os respectivos assentos, e por isso deverão os senhores espectadores tomarem os seus lugares, afim de evitar-se ajuntamento e confusão á porta da entrada.

Não se receberá dinheiro á porta da entrada do amphitheatro.

As contas contrahidas por esta companhia deverão ser apresentadas todos os sabbados para serem pagas, á rua da Florentina n. 20.

Amanhãa haverá espectaculo.

Por ordem do director geral,
W. R. Hancock,
Secretario da companhia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Avisos maritimos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Ara, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

O hiate «Dous Irmãos,» segue para o Aracaty no dia 24 do corrente, recebe apenas fazendas e volumes miudos.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA
Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto e Lisboa

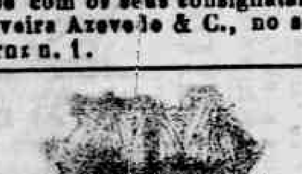
segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA
o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

PARA
Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe» seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Vende-se uma barcaça de lote de 450 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA
O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até o dia 24 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty e Assú

Segue brevemente o hiate «Exhalação», para carga e passageiros a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 23, primeiro andar.

PARA
O
Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuam» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro «D. Luiza», pode receber alguma carga miuda, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul

Sahirá em dias do corrente mez o brigue nacional «Relampago», tem dous terços de carga tratada: para o resto trata-se com o capitão do mesmo Joaquim Monteiro de Meirelles, ou na rua da Cruz n. 13 com Domingos Ferreira Maia.

Leilões.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

Quinta-feira 22 do corrente

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Manoel José Ferreira Guemão na importancia de 32:236$795 rs., servindo de base o maior preço obtido; ás 11 horas do dia 22 em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
Linhas, calçados e luvas

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de cerca de 10 caixas com linhas em novelos sortidos, 1 caixa com calçados Miliés, e 1 dita com luvas de pelica; as 11 horas do dia acima mencionado na rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Diversos moveis.

Sexta feira 28 do corrente.

O agente Pestana venderá diversos moveis de amarello assim como troca duas imagens, tudo pertencente a uma pessoa que se retira para fóra e mais castiçaes com mangas de vidro, apparelho de chá de porcelana, relogio de cima de mesa, relogio de ouro patente suisso e mais objectos que se acharão patentes tudo por conta de quem pertencer: sexta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem n. 11 da rua do Vigario.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta feira 22 do corrente, as 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto 19 de janeiro de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

**AULAS DE PHILOSOPHIA
DE RHETORICA E POETICA
DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
DE LINGUA FRANCEZA**

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

LOTERIA

Quinta-feira 29 do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Os Srs. Frederico de Mornay, Francelino Carneiro Lacerda, tenente José Avelino da Silva Jacques, Manoel de Souza Leão Junior, Horacio de Souza Leão, José Joaquim de Lima Junior, tenham a bondade de dirigir-se a rua do Crespo n. 17, loja, a negocio de seus interesses.

300$000.

Precisa-se de 300$ a juros sob penhores de ouro e prata: na rua das Cruzes n. 1.

— O Sr. Estevão Benedicto França queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma certa vinda de Villa-Bella.

AVISO
MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

D. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte e Joaquim Francisco Duarte, agradecem as pessoas que os acompanharam na justa dôr pela morte de seu esposo e filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte, e convidam as mesmas para assistirem a uma missa que por sua alma se tem de celebrar as 7 horas da manhãa do dia 24 do corrente na matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, preferindo-se escrava, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua da Cadeia n. 37.

Tendo a irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade de celebrar no dia 24 do corrente, um officio solemne com missa de 7° dia pelo repouso eterno do seu prestimoso irmão ex-provedor o Rvd. Joaquim Raphael da Silva, são pelo presente convidados todos os nossos irmãos sacerdotes e seculares e juntamente amigos do fallecido para que se dignem comparecer a este acto de caridade no dia acima mencionado pelas 9 horas da manhãa.

Padre João José da Costa Ribeiro,
Procurador geral.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Francisco José Corrêa Marques roga ao Sr. Manoel Leite de Azevedo, de Caruarú, o favor de pagar ao Sr. João Marques Estropio de Miranda o importe da ordem que o mesmo lhe apresentar. Recife 21 de janeiro de 1863.

— B. Nobiling, subdito hamburguez, vai a Maceió.

— Offerece-se uma pessoa que dá fiador, para cobrar dividas, tanto por fora como dentro da provincia; a pessoa que precisar pode dirigir-se a praça da Independencia ns. 6 e 8 em carta fechada com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, cozinha fora, copiar, quintal murado, sotão, cacimba, e banho no fundo: na rua Direita n. 3.

Pão de senteio

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

Restaurant.

Rua estreita do Rosario n. 11, primeiro andar.

Avisa-se a rapaziada que haverá sorvetes todos os dias das 5 horas da tarde em diante das melhores fructas da estação, sendo um copo de meia garrafa por 240 rs. Avisa-se a rapaziada que nada tem o restaurant com o estabelecimento que está no armazem por baixo do mesmo, pois são dous estabelecimentos differentes completamente e pertencentes a differentes donos.

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando-se indolentes não cediam ao emprego da therapeutica usual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojos e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem-se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Joaquim Alves Barbosa Coelho, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cacimba e quintal: a tratar na rua do Vigario n. 12.

— Fugio no domingo 18 do corrente um moleque crioulo, de nome Benedicto, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, de cima e de baixo, levou calça de casemira azul, e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

— Dá-se um até tres contos de réis a juros sobre hypotheca em uma casa livre e desembaraçada: quem precisar annuncie.

— Precisa-se de 2 a 3:000$ a premio sobre hypotheca em uma casa: na rua da Conceição numero 29.

Ensino particular.

O professor de mathematicas no Gymnasio Provincial abre no dia 4 de fevereiro um curso de arithmetica, algebra e geometria; quem quizer frequenta-lo, dirija-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se matricular.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 da travessa dos Quarteis, por detraz da rua Nova, reedificada e pintada de novo: a fallar na rua larga do Rosario, loja de louça do Pereira.

— Aluga-se a propriedade do sobrado de um andar e sotão, armazem com quintal grande, telheiro todo reedificado de novo, na rua da Madre de Deos, n. 5, a fallar na rua da Cadeia, n. 50, loja de fazendas do Cunha.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 16 annos: na taberna da rua da Moeda defronte do n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Os encarregados da festa de S. Sebastião, na povoação da Varzea, fazem publico que terá lugar a referida festa no dia 25 do corrente, sendo o programma o seguinte:

No dia 24 ao meio dia será annunciada a festa por algumas girandolas de foguetes; e a tarde será benzida a imagem e a bandeira, de novo encarnadas, havendo a solemnidade devida ao acto, e subindo igualmente algumas girandolas.

As 8 horas da noite subirá a bandeira, conduzida por donzellas, e acompanhada por duas alas de senhoras decentemente vestidas, entoando todas, acompanhadas pela competente musica, um hymno em louvor do mesmo santo; percorrerá algumas ruas da povoação, e na volta será hasteada.

Na manhãa seguinte haverá uma salva real, estando o pateo embandeirado, e á competente hora será a festa, cujo pregador será o reverendo padre mestre Antonio de Albuquerque Mello, e director da musica o reverendo ex-provincial Fr. Jurgeido Sant'Anna. A tarde subirá um balão aerio, e a noite haverá Te Deum em que pregará o reverendo padre mestre Antonio Manoel da Assumpção; findo o qual descerá a bandeira, subirá uma machina, e principiará o fogo de vista, com que terminará o festejo.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Superiores cortes de morsentique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindas lãas, moçambiques de quadrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditas com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de côr a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 310, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de cores enfeitadas com muito gosto, manteletes pretos bordados compridos, capas de casemira de cor de muito gosto, ditas de musselina de seda da China, lindos sitemberques de popelina de lãa enfeitados com muito gosto, zuavos de grosdenaple preto enfeitados de côr o que tem vindo a Pernambuco de mais gosto, ditos de fustão branco, camisinhas de cambraia com golinha e de collarinho, ditas de muito gosto com cinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenia, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000
Sobrecasacas do dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	7$500
Ditos de alpaca preta golla de vellude francezes a	10$100
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	7$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	4$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de meriné de cordão preto a 10$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	5$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	$000
Colletes de vellude preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 7$, 5$500, 5$	2$500

Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 5 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$100
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$500
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 13$, 12$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	20$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e aneis a	$
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	6$000

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc.	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, acommodados a comprehensão de todos os christãos	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a	640

O NOVO DESTINO
DO
CONCERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

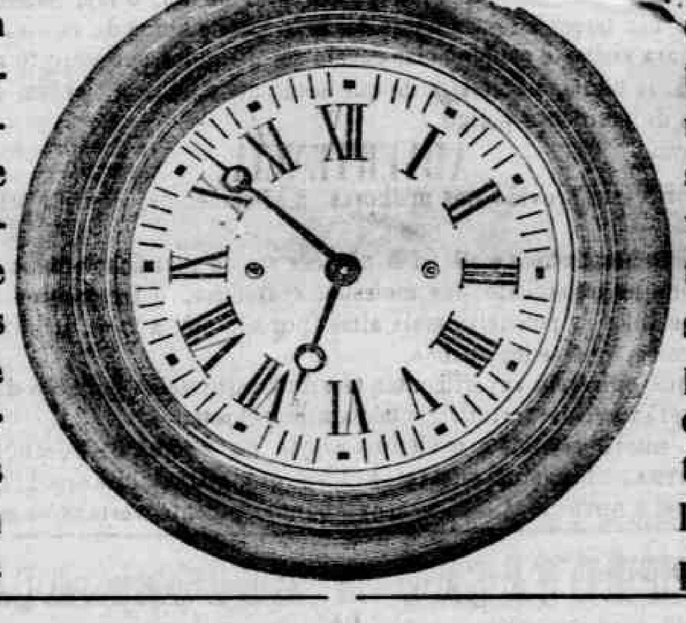
O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500. gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo na frente pintada.

36 RUA NOVA 36
J. Bonnefond.



Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.

Programma
DA
Festa do glorioso Santo Amaro de Jaboatão.

Sexta-feira 23 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira do glorioso Santo Amaro de Jaboatão e nesse mesmo dia começarão as novenas que com toda a solemnidade serão cantadas em louvor de tão milagroso Santo, no ultimo terá lugar as vesperas e no dia 1° de fevereiro celebrar-se-ha a festa com toda a pompa e culto devido. A noite haverá Te Deum depois do que haverá um escolhido fogo de artificio.

São pregadores da festa o Rvd. padre mestre Joaquim do Espirito Santo, do Te-Deum o Rvd. Sr. padre mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmelo, e das vesperas o Rvd. Sr. padre mestre Grego. Haverá tambem depois da festa a procissão acompanhada por uma banda de musica escolhida.

— Manoel Dias de Pinho retira-se para o Rio de Janeiro.

D. Maria Clara Pereira de Leão e Agostinho Ermelino de Leão, cheios do maior reconhecimento se dirigem as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu presado marido e pai o conselheiro Agostinho Ermelino de Leão, não só para agradecer-lhes esse acto de caridade, como para de novo rogar-lhes e dignem de assistir a missa do setimo dia, que deve ser celebrada as 8 horas da manhaa do dia 22 do corrente, na capella do cemiterio publico.

— Alugam-se duas casas terreas com cozinha fóra, cacimba, bom quintal e todo murado, sitas na rua da Estancia, e um grande sitio com todas as commodidades, sendo a maior dellas ser perto da praça; tendo baixa para capim, pasto para animaes, viveiros com peixe, etc.: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio n. 39 da rua da Cadeia, ou na mesma rua da Estancia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 64.

— Deseja-se fallar a José Gomes da Costa Fogas a negocio de seu interesse; pode dirigir-se a travessa da matriz de Santo Antonio n. 10, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma ou duas pretas para vender fructa, ou paga-se vendagem: a tratar na rua de S. Francisco n. 66.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio numero 62.

— Aluga-se um grande sobrado e sitio no principio da estrada do João de Barros: a tratar com Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim numero 54.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel: na rua estreita do Rosario n. 23.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento fóra desta praça, o qual tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 10, que achará com quem tratar.

— Dá-se com hypotheca em uma casa terrea livre de onus 1:500$; na rua Direita n. 8 se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar, paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia n. 62, armazem.

Mr. Garcia continua a ensinar com muito proveito a fallar e escrever correctamente inglez e francez: quem quizer saber delle va' a sua casa Fora de Portas rua do Pilar n. 74 ou indague na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves o na rua da Senzala Nova confeitaria do Sr. Lages.

— Precisa-se de um caixeiro, um cozinheiro e um criado que seja escravo para casa de comida: na rua estreita do Rosario hotel Vigilante.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM—FRANCEZ—ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, sete quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

— Baltar & Oliveira despacham sobre a praça Porto.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva.

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozão os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcá los com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tinturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultisimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervozas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intes inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo. vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Attenção.

Roga-se aos senhores estudantes T. de A. V. e A. de C. A. e irmão queiram pagar o que devem em certa casa, proveniente de roupa engommada, se não verão seus nomes por extenso.

A mesma.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Aluga-se um sitio com uma excellente casa de vivenda, muito perto da cidade, um primeiro andar no caes do Ramos, e um segundo na rua Velha, um andar na rua da Palma: a tratar no primeiro andar n. 32 da praça da Boa-Vista.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava: na travessa do Queimado n. 1 ou becco do Peixe Frito.

— Aluga-se por 8$ mensaes uma meia-agoa nos fundos da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado n. 32.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Carvalho & Nogueira

sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e muito principalmente a todas as pessoas com quem tem transacções commerciaes, que amanheceu roubado em sua taberna sita nas Cinco Pontas n. 32, na noite de sexta-feira para amanhecer no sabbado 17 do corrente mez, carregando-lhe os ladrões a gaveta de uma pequena mesa que tinha no seu quarto reservado fechada nos fundos da mesma taberna, onde fôra na dita gaveta todo o dinheiro de ouro e prata que nella tinha, assim como cedulas e penhores de ouro que tinha dentro e lettras aceitas por devedores que se lhe acham devendo; e outros muitos papeis de importancia que só ao annunciante podem aproveitar. Por isso toda a pessoa que descobrir os autores de dito roubo ou noticia tiverem sendo certa receberá de gratificação 200$. O mesmo annunciante previne a todos os seus devedores que lhe aceitaram lettras as não paguem a quem lhes apresentar e para não allegarem ignorancia é que fez o presente annuncio. Recife 19 de janeiro de 1863.

Henrique da Silva Moreira.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Sebo (ilha dos Ratos) n. 10.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

ATTESTADO.

Dor de peito.

Eu abaixo assignado attesto e certifico em como um filho meu de idade de 10 annos, tendo padecido de uma dor de peito que lhe tirava quasi toda a respiração, isto a mais de cinco annos, sem que podesse obter melhora alguma, ultimamente resolvi-me a mandar applicar-lhe uma das chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Parto n. 119, posso asseverar que no curto espaço de menos de duas semanas, tive a satisfação de o ver bom e inteiramente restabelecido.

E por ser verdade assignei o presente attestado para ser conhecido publicamente. Rua da Valla n. 44, Rio de Janeiro.

Adão Barbosa dos Santos.

— A aula particular do sexo masculino, na rua do Livramento n. 33, está aberta desde 19 do corrente mez.

— Aluga-se uma escrava com as habilidades seguintes: engomma e cozinha perfeitamente bem, e faz todo e qualquer serviço de uma casa de familia: na rua do Apollo n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, e sem filho: na rua Direita n. 29, primeiro andar.

— Dá-se 1:300$ a juros com hypotheca em alguma casa terrea livre de onus; quem precisar annuncie.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se de um criado que tenha pratica de casa, e que seja escravo ou forro.

— Manoel Januario de Figueiredo, Portuguez, retira-se para Portugal.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e vender; quem precisar dirija-se a rua das Flores numero 2.

— O Dr. Carlos Gordon e sua senhora retiram-se para fora do imperio.

— José Gonçalves da Justa, subdito portuguez, vai ao Ceará.

— Dá-se 1.000$ a juros; quem lhe convier, dirija-se a rua Augusta n. 36, que se dirá quem os dá; a tratar das 8 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua Nova n. 5, segundo andar.

— Ignacio Fernandes Eiras retira-se para a Europa, e deixa por seus procuradores os seguintes senhores: em 1.º lugar João Teixeira da Rocha, em 2.º Joaquim da Silva Costa, em 3.º Bernardino da Silva Costa.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer poda-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro de Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado no pateo de Santa Cruz, e um sobrado de dous andares e loja na rua de Agoas-Verdes: quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo ha para vender-se as obras seguintes em francez: Victor Hugo, Chateaubriand, Balzac, Cantu, historia universal, diccionario da conversação, Judeu errante, Misterios de Paris, historia do consulado e do imperio, etc. Todas estas obras são completas, bem encadernadas e com ricas estampas. Tambem ha o diccionario philosophico de Voltaire.

— Aluga-se o sobrado n. 16, sito no largo do Paraizo, com commodos para uma familia numerosa: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Florentina n. 2, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção.

Faz-se todo e qualquer negocio com a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 86.

— Aluga-se uma loja com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba meieira, e um sotão com igual commodo; a tratar na rua Augusta n. 98.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa; na travessa da Senzala Velha, segundo andar do sobrado n. 6.

Attenção.

As pessoas que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto. A. E. Deloux Recife, 9 de janeiro de 1863.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas: 9 meias agoas e 2 casas de n. 1 a 11 na travessa da Palma, 1 sotão n. 96 com 5 meias agoas na rua da Concordia: a tratar na rua do Crespo n. 15.

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tem seu escriptorio na rua da Cruz n. 37, onde dá consultas nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, continua a extrahir dentes e a praticar qualquer operação de sua profissão, assim como presta-se a chamados em seu sitio na Passagem da Magdalena, trata com especialidade as molestias venereas; a grande pratica que tem tido por mais de 30 annos no hospital de marinha de qual tem sido sempre o encarregado e onde existe constantemente taes molestias, o tem feito estudar e bem comprehender os seus effeitos.

— Victor Gathelbois, cidadão francez, retira-se para o Pará.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 na rua estreita do Rosario, e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2

Um bebado

furtou um papagaio na tarde de 27 de dezembro ultimo, de uma casa na rua da Assumpção, e conduzindo o na gaiola solto, suppõe-se que lhe fugio; é um bello passaro, grande, muito lindo e fallador, em um pé tem um annel de arame, e no outro dous com um pedacinho de corrente, será generosamente recompensado quem o levar ou por noticias exactas na rua Direita n. 45, loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma escrava moça: no becco das Barreiras n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 9, com quintal, cacimba, e com muitos commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier afim de que ninguem faça negocio ou transacção de qualidade alguma com tres bens que lhe estão especialmente hypothecados, os escravos Ladislão mulato, Romualdo cabra, José crioulo, Joaquim crioulo, Antonio crioulo, Jorge Angola, Constancia mulata e um filho desta de nome Francisco. Genciana crioula e um filho desta de nome Benedicto, Catharina de Angola, Rufina Angola, bem como os animaes seguintes: 8 bois mansos e 4 quartãos, tudo para garantia do que ao mesmo abaixo assignado deve Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque morador na comarca do Rio Formoso. Recife 17 de janeiro de 1863,

Luiz Antonio Annes Jacome.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

DO

PODER MODERADOR.

Ensaio de direito constitucional contendo a analyse do titulo V. capitulo 1.º da constituição do Brasil pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do poder moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço ás letras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz, dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o cap. 1º do tit. V da constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra para a qual se sollicitam assignaturas, julgamos conveniente transcrever aqui a summa dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente prefacio, segue-se—Cap. 1.º Da necessidade e importancia politica do poder moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgam do poder moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do poder moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a assembléa geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das assembléas legislativas provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a assembléa geral, e dissolver a camara dos deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados.—Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14. Da irresponsabilidade absoluta do poder moderador.—Cap. 15. Conclusão.—Situação politica e moral do paiz debaixo do ponto de vista constitucional.

Subscreve-se para esta obra na livraria dos editores Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador, e na livraria de Nogueira de Souza, junto do arco de Santo Antonio, á razão de 4$000 por cada exemplar—cujo preço fixo será de 5$000 depois de concluida a impressão.—

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Engaja-se um bom carapina e um pedreiro, escravos, para qualquer obra; na rua da Aurora n. 70, segundo andar.

Ensino particular.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a ensinar primeiras letras, latim e francez, em algum engenho perto da praça: a tratar no largo da ribeira de S. José n. 5.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Antonio Rodrigues Samico.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fugio o preto

escravo de nome Lourenço, no dia 19 do corrente, de nação Angola, com os seguintes signaes: moço, de boa altura, reforçado do corpo, nariz chato, pouca barba e costuma a fazê-la a imperial, levou vestido camisa de riscado azul, calça ignora-se, bem marcado de bexigas por have-las tido a pouco tempo, costuma a trazer lumo na bocca além do charuto ou cigarro que fuma, tem algumas cicatrizes nas costas que parece chicote, julga se estar dentro desta praça porquanto elle não sabe por ora sahidas para outras partes; roga-se as autoridades policiaes, e aos senhores capitães de campo, o aprehendam ou deem noticia delle, que generosamente será recompensado, em sua casa no Manguinho.— João Antonio Carpinteiro da Silva.

— Acha-se fugido desde 20 do corrente, o escravo pardo de nome Leoncio, idade 16 annos, levou vestido camisa de algodão branco de meia manga, calça de algodão riscado escuro, chapéo de palha de carnauba, tem em uma das pernas duas cicatrizes proveniente de fogo; pede-se portanto as autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem conhecimento ou noticia, o aprehendam e o levem a seu senhor, na rua da Matriz da Boa-vista, n. 11, ou na rua da Cadeia-velha, n. 35.

— A padaria do leão do norte, na rua do Cotovello, precisa de um amassador.

— Precisa-se de um caixeiro de meia idade, que seja activo, intelligente e habil para o balcão, e que possa dar fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

Compras

Typos velhos.

Compram-se typos velhos para fundir: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bem cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra se uma preta moça que engomme ou tenha principio de engommado: na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos, com quintal, que seja no bairro de Santo Antonio; na rua do Cabugá n. 1 A se dirá quem compra.

— Compra-se um mappa geographico de Andriveau Goujon, na rua Nova, loja n. 7.

ATTENÇÃO.

Compram-se escravos: na rua da Penha n. 23.

Vendas.

— Vende-se a taberna da rua do Trapiche n. 30, em frente do desembarque do caes da Lingoeta, com poucos fundos; a tratar com Manoel Fernandes da Costa.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Maxixe, na povoação dos Afogados, que rende 6$ mensaes: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não alcides, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, bridas, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, relojos, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

— Vende-se uma casa na rua Imperial n. 89; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma das melhores tabernas sita na rua das Cruzes n. 1, com muitos bons generos, e mui bem afreguezada; vende-se por ter o seu proprietario de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a rua dos Guararapes n. 42, refinação, que achará com quem tratar.

— Vende-se armação com gaz e mais pertences da taberna da rua estreita do Rosario. n. 18: a tratar com José de Jesus Moreira & C., na travessa da Madre de Deos n. 21.

Optima taberna.

com muito poucos fundos, livre e desembaraçada de impostos; quem quizer comprar dirija-se a rua dos Guararapes, n. 34, ou Crespo, n. 3.

— Vendem-se duas pretas de meia idade que lavam de sabão e cosinham, e são quitandeiras: na rua das Cinco Pontas n. 54.

— Vende-se uma excellente escrava que faz todo o serviço de uma casa: no becco do Marisco n. 7, segundo andar.

— Vende-se uma casa mei-agoa em Fora de Portas; a dita mei-agoa é no becco da Moleta n. 5: quem a pretender, dirija-se a rua Direita, loja de chapéos n. 71, para tratar com o dono.

— Vende-se a casa terrea n. 41 da rua da Gloria, em chãos proprios: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se um escravo pardo de 22 a 23 annos, bonita figura, robusto e muito sadio: a tratar no caes do Ramos n. 2.

Todos compram.

Uma escrava de idade 38 annos acostumada ao serviço de uma casa com todas as habilidades por 650$, uma dita de 40 annos cosinha, lava e vende por 250$, 2 moleques peças de 12 a 15 annos: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— Vende-se um escravo proprio para o serviço de campo: na rua da matriz da Boa-Vista n. 2.

Terreno

Vende-se um terreno do lado da maré pequeno, prompto para edificar (com algumas ventagens) e por preço commodo: na rua Imperial n. 149.

MUTILADO

ATTENÇÃO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa e mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1\2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 280 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$600 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distracção dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, livrados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijol o francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

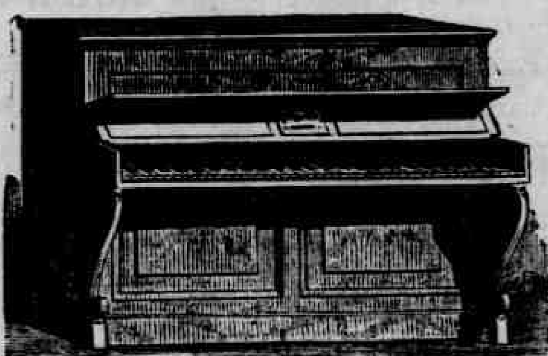
GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprومptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1\2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra:
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500. 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richara & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRAO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 600 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
Idem americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs, o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$300.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas côres a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

BATATAS

43 Rua do Amorim. 43

Vendem-se batatas a 640 rs. a arroba.

RIVAL

sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar penas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papellão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banh. transparente a	800
Ditos com superior [illegible]	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste [illegible] o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com molas muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulseiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulseira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar de que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Padre Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez trage dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de croxel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com penas a 100 a 200 rs.
Cartões de colxhetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 a 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Mesasinhas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

Deposito de sabão.

Rua do Rangel n. 34,

Da nova fabrica

DE

Luiz Belli & C.

Aviso importante para as casas de familia e grande economia assim como para os senhores de engenho. Neste deposito vende-se o sabão pelos preços seguintes:

Primeira qualidade, a retalho, branca, como nunca houve nesta praça, a 240 rs. a libra.
Segunda qualidade, a 200 rs.
Terceira qualidade, a 180 rs.
Quarta qualidade, a 160 rs.
Quinta qualidade a 140 rs. a libra.

Adverte-se ao publico que nosso sabão não tem nenhuma composição corrosiva que possa prejudicar a roupa.

Vende-se tambem diversas qualidades de sabonetes muito superiores, em tudo e tão bem como os melhores que vem da França.

Os preços são de 200, 180, 100 e 60 rs., todos de diversos cheiros.

— Vende-se bural mesclado franciscano para imagens: na botica da rua do Cabugá n. 11.

Sebo coado,

em alvura igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

---

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca la sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento desses desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA

DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandelo, assim como chinezes e bentarelas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annesinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada;

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade desses guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16

A 500 réis a vara

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o couvado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

— Vende-se uma escrava crioula de 21 annos de idade, engommadeira e costureira perfeita, cosinha soffrivel e sabe vestir uma senhora, é uma completa mucamba; quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

— No armazem e deposito de agoardente na ribeira do peixe n. 19, de Manoel Pereira Lemos, tem para vender bom mel de furo em pipas e barris.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$. 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henriques da Silva.

Pechincha

sem igual.

Superiores cassas organcyas de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 rs. a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n. 9.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha de Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e mantelletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra saias a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:

1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meios) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

— Vende-se a casa de um andar na rua da Imperatriz n. 80, pertencente aos herdeiros do fallecido tenente-general Firmino Antonio de Moraes Ancora: quem a pretender procure na thesouraria provincial das 9 as 3 horas da tarde ao tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão que esta' pelos mesmos herdeiros autorisado para o fazer.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay — Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladeras.

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofres, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife uma sorte de terras proximo, e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de muito boa producção, e propria para o plantio do algodão e café, sabe-se que o café cresce e produz melhor a sombra de outro arbusto; sendo por isso proveitoso plantar-se pelo meio de qualquer lavoura, como roças, algodão, etc. Plantando-se pelo meio do algodão, que dá pelo menos por dous annos colheitas, no fim dellas está o café em estado de produzir fructos; e por tal forma pode-se fundar uma fazenda de café sem dispendio algum, por quanto o trato que da-se ao algodão ou outra lavoura, aproveita ao café. Se a casa valer mais do que as terras, voltar-se-ha o excedente, se não for grande: a faller na loja de fazendas de Guimarães & Villar, na rua do Crespo.

Injecção Brow

Redioin fallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bez ro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiad	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre.*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de coure para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botines do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m a dous cavallos, e relogios de ouro patente ingles.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bom vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem se qu[illegible] a rua d[illegible]

A loja d'ag[illegible]

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n. 7.

Trinas e vollantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande novidade

PELO PREÇO

NO

Armazem e loja de fazendas de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

A 500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdys de modernos desenhos pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$ cada uma duzia.

Toalhas

Toalhas de linho para mesa a 3$500.

Para mesa.

Pannos de lãa adamascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Novas fazendas.

Lindas saias de fustão bordadas sendo das mais modernas e pelo barato preço de 5$500 cada uma.

Balões

de madapolão a 3$.

Cobertas e lençoes.

Cobertas de chita e lençoes a 2$.

Gollinhas.

Para senhora e meninas a 640, 800 e 1$ cada uma.

Platilhas de algodão.

Propria para forrar vestido a 210 rs. a vara.

Cambraia de forro.

Cambraia de forro a 2$ a peça de 8 1|2 varas.
Fustão com pintinhas proprio para roupão de senhora a 310 rs. o covado.
Lindas lãas finas e matisadas a 1$ o covado.
Colxas de fustão lavrado a 5$ cada uma.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras!
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botar dentro da cidade. mandando-se manhos, botar dentro da cidade. em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Ruá do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para star cabellos, novos sintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, serviado igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston, & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se uma mobi lia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Nova exposição

DE

candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74,

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha de Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa-Preta, a praso ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafões.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa[illegible] lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bom tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfatoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavel.os a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra: no armazem progresso do largo a Penha n. 10.

LEAM TODOS

Á

DIMINUICAÕ DE PRECO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs; a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatú la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branc proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Lic r francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete. Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Ge bra de Hollanda a 800 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hyssen não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholás por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs. e em canada a 4$600.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, gi serejas, e alperche em lata 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. e em barrica se faz abatimento;

Vela [illegible] esperme[illegible]

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está queimando para principiar o novo anno, queiram prestar a devida attenção para comprar o que é bom e baratissimo.

Varas de franja branca e de côres para toalhas a	160
Ditas de dita de côres e mais estreitas a	80
Thesouras para cortar unhas muito finas a	400
Ditas para cortar costura, porém melhores	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de fitas avelludadas para fazer sintos a	500
Ditas de renda lisa, para acabar a	40
Ditas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a	80
Ditos dito dito com 800 jardas a	120
Frascos com superiores banhas a 320 e	500
Gross de penas de aço de todas as qualidades a	500
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes a	160
Thesouras grandes a 80, 160 e	240
Iscas para acender charutos a 40 e	60
Frascos com muito superior tinta a	100
Novellos de linha do gaz, de todas as grossuras a	20
Pentes de massa para troço de senhora a	500
Escovas para unhas, muito finas a	500
Bonecas nuas muito bonitas a 200 e	240
Trancelin branco para emfiar vestidos a vara	40
Abotuaduras para coletes, de todas as côres a	200
Carriteis de linhas finas com 600 e 800 jardas, preta, a	80
Peças de fitas de linho. branca, em rosinhas a	40
Peças de fitas de cós de todas as larguras a	400
Páos de lacre encarnado muito finos a	100
Novellos de linha encerada a	20
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Carteiras com agulhas de todas as grossuras	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	800
Tem um resto de bengalas a 500 e	640
Grosa de botões pretos para calça, pequenos a	120
Caixas com 12 novelos de linhas sortidas de ns 40 a 250, proprias para fazer presentes	480

Pechincha

DE

cambraia.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cor fina a 200, 240 e 280 o covado; a ella, que se está acabando.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agoa-raz e verniz de primeira qualidade, para pintura de carro.

Gaz.

Na rua da Senzala Nova n. 42, em casa de Samuel P. Johnston & C.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza a 600 rs., queijo prato a 800 rs., dito do sertão a 400 e 320 rs., arroz a 100 rs., gomma de araruta a 100 rs., cevadinha a 200 rs., hervilha a 100 rs., espirito de vinho de 38 gráos a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, canna engarrafada a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma canoa que servio de conducção de agoa, e tres pipas arqueadas de ferro, bem condicionadas, que servem para deposito; em Santo Amaro, na taberna confronte o chafariz.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Montinho, que será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberte», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana [illegible] quem o pegar leve-o ao escriptorio de Ma[illegible] [illegible]cio de Oliveira & Filho, no largo do 19 que será recompensado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Litteratura

COROAS.

Nota da traducção, ainda inedita, dos fastos de Ovidio, carta á senhora condessa d'Oyenhausen e Almeida (D. Henriqueta.)

(Conclusão.)

A nomenclatura das corôas, a individuação de suas materias, a sua destinação, compõem só per si um estudo complicado, que de fugida assenaremos.

O primeiro coroado foi Saturno, diz Pherecydes; foi Jupiter, vencedor dos gigantes, responde Dedoro; foi Jano, acode Fabio Pictor; pois não foi senão Isis, contende um autor egypcio. Fosse quem fosse: a corôa de Saturno era de parras, ou figos novos brancos e pretos, representativos dos dias e noutes; a de Jupiter, de carvalho, loiro ou raizes; a de Jano, de loiro; a de Isis, de espigas de trigo, por ter ella ensinado a cultiva-lo; a de Juno, de ramos de marmeleiro; a de Baccho, de pampanos com seus cachos, e tambem de heras; a de Ceres, de espigas de trigo, pela mesma razão que a de Isis; a de Plutão, de cypreste; a de Mercurio, de oliveira, hera, ou amoreira; a da Fortuna, de agulhas de pinheiro; a de Apollo, Calliope e Clio, de loiro; a de Pan e Cybelle de ramos de pinho; a de Lucina, de dictamo; a de Hercules, de choupo: a de Venus, Hymeneo, e Como, de rosas e murta; a de Minerva, e das Graças, de oliveira; a de Vertumno, de feno; a de Pomona, de fructos; a dos Lares, de myrtho e alecrim; a de Flora, e das Musas da poesia lyrica, dança, e musica, de flores; as dos Rios, de caniços; a de Vesta, de raizes. Estas raizes condecoravam muito não só a Jupiter, como dissemos, mas tambem a Hercules, e aos principes divinisados; finalmente as corôas das Ninfas tutelares das arvores, se compunham das proprias galas das suas respectivas clausuras verdejantes.

Coroavam-se os immoladores, coroavam-se as victimas; coroavam-se os altares e as portas dos templos; até os mortos e suas casas, os tumulos e suas urnas, se coroavam. Isto pelo que toca á religião.

Pelo que pertence á milicia, houve:

Corôa Triumphal, e esta de tres gráus e maneiras: a *Laurea Insigne*, de loiro sem bagas, que o triumphador levava na cabeça; a de loiro artificial, fabricada de ouro, que lhe ia impendente da mão de um official; e a terceira, de ouro tambem, decretada e enviada ao general victorioso e ausente, onde quér que as armas o detivessem.

Coroa obsidional, ou *graminea*; de relva e boninas incultas; premio de summa conta para os que desafrontavam de cercadores um arraial romano; esta offertavam-na agradecidos os descercados.

Civica [illegible] ramo de carvalho com glandes; tocava ao que tinha salvo em conflicto a um concidadão, e morto [illegible] tributava-a no principio, [illegible] arrogaram os imperadores a si, a [illegible] a conferirem.

Mural: corôa aurea á feição de muro com suas torres; galardoava ao soldado que primeiro investia e transpunha o muro d'uma cidade assediada.

Castrense ou *Vallar*: aurea tambem, do feitio de estacaria; remuneração do valoroso que primeiro prorompia no arraial hostil.

Naval, Rostrada ou *Classica*: aurea, imitante a esporões de navio; recompensa do que primeiro saltava d'armas em punho dentro em galé combatente e a aprezava, ou de almirante que tomava ou desbaratava frota inimiga.

Oval: de murta; para o general que não chegára a triumpho, mas conseguira ovação.

Olaginea: de oliveira: para ganhar esta não era mister pôr o peito ás lanças, bastava ter concorrido com o conselho, ou qualquer industria bellica para se vencer.

Nas corôas aristocraticas, achamos como primitiva a *Radiada* ou *Raiada*, que tendo sido de deuses a principio, foi mutuada tambem para uso de imperadores romanos; era de ouro, com raios e estrellas.

Por serem já muito para áquem das antiguidades que andamos revolvendo, remettemos ao escuro as diversas corôas imperiaes de Allemanha, Russia e França; as reaes, as de duques, de marquezes, de condes, de viscondes, e de barões, assim como o que se poderia dizer das laureolas e resplendores, que são as corôas dos santos.

Mas, detenhamo-nos aqui um breve instante: de que nasceria esta usança tão geral de se ataviar por excellencia a cabeça humana? Ao vestido, ao calçado, aos sombreiros, deram entrada os frios e as calmas, os ventos e as chuvas, as humidades e asperezas do solo, os insectos e os reptis. Depois o vestido, o calçado, e os sombreiros, rusticos, simplices, informes a principio, foram-se com o progresso das artes desenvolvendo, variando pelos conselhos da phantasia, melhorando em materia, em formas, em cores, em brilho, em graça, em destincção, em pompa, em opulencia; por modo que insensivelmente se chegou da folha de figueira do pae Adão e da mãe Eva, e da ainda menos que folha de figueira dos selvagens, até as guarda-roupas, guarda-joias e toucadores, que devoram n'um anno de uma só familia o que poderia manter a cem familias modestas por todo um seculo. E' a lei do progresso. A satisfação de uma necessidade real, conduziu por passos contados a necessidades novas; e o cumprimento destas, logicamente deduzidas, effloresceu afinal na magnificencia, que é innegavelmente um bem, ainda que muitos males parciaes entrem como ingredientes na sua composição. E' assim que o palacio mais alteroso descende por linha recta da choça de penedos e feno, e esta da arvore ôca ou da caverna; e é assim tambem que a ascendencia de S. Pedro de Roma vae parar n'um idolo tosco em cima de alguma leiva.

A que precisão natural havemos porém de attribuir as coroas, que nem preservaram jámais das intemperies, como o barrete e o chapeo, nem dos golpes na cabeça, como os capacetes dos antigos, e as chapas metalicas das barretinas modernas? solução historica plausivel ao quesito não a atinamos; consultemos a fantasia.

E' a cabeça admiravel cidadella do nosso corpo; na cabeça nos enthesoirou a natureza as faculdades com que dominamos todas as suas outras creaturas, abrangemos os tempos, calculamos, influimos o futuro, e nos mostramos imagens e vice-gerentes do Creador.

Na cabeça moram os sentidos, atalaias e ministros sempre álerta dessas mesmas faculdades; para o mesmo foco lá dentro concorrem de todas as partes as moções geradoras de todas as ideias; as ideias alli se elaboram, se combinam, se modificam, se reformulam em pensamentos e vontades, que o mesmo corpo, escravo intelligente e prompto, não tardará a converter em obras A cabeça é o capitolio com o seu senado omnipotente; tão senado e tão capitolio, que até os reis e os deuses são alli feitos e desfeitos, julgados e sentenciados.

Espherica á feição de mundo, que nella parece photographar-se e resumir-se, a cabeça merecia realmente a predilecção com que o Supremo Artifice se comprouve de a enriquecer tambem por fóra, não só com o mais esmerado da formosura, mas com a expressão, já sonorosa, já muda, mas sempre clara e eloquente, dos sentimentos, dos affectos, das lagrimas, das tristezas, do abatimento, e do enthusiasmo; a phisionomia e a voz são as duas metades da linguagem, a linguagem faz apparecer a subitas em scena o homem intimo.

O ignorante, como o sabio, sente, sabe por instincto que tudo isto, e muito mais, é a cabeça; nas incertezas embaraçosas bate na fronte, como para acordar a alma; para testemunhar veneração, descobre-a e inclina-a; desprezo, ergue-a e engrandece-se; duvida, ou negação, meneia-a como a sacudir a ideia que lhe desprаz; quem se purpurêa com o pejo? as faces; quem sorri á belleza? os labios; quem chora na afflicção, e na ternura? os olhos; qual é a moeda aurea para o commercio do amor materno, paterno, filial, fraternal, e conjugal? o beijo. Diante do espelho, ao lançar-lhe o ultimo olhar para se partir para o baile, a mulher carregada de sedas, rendas e joias, nada considera com tanta complacencia como o seu proprio semblante, a parte nobilissima do seu todo, a que a arte nada teve que ajuntar, e nada ousou encobrir. Que havia pois mais congenito a esta consciencia universal, da importancia da cabeça, que a ideia espontanea, instinctiva, e tambem universal, de a ennobrecer ainda, se possivel fosse, e de a tornar mais querida e mais veneravel aos circumstantes? só faltava achar o como; não parecia facil. Mas a natureza lá estava para inspirar: o ceu noturno tinha coroas de estrellas; as estrellas, coroas de raios; o globo, coroa de constellações; a aurora, coroa de rosas ethereas; o sol, coroa de resplendores; os montes, coroas de selvas; o mar, coroa de arêas e conchas; as vagas, coroas de espumas prateadas; as fontes, coroas de limos e canaviaes; as arvores, coroas de verduras; as flores, coroas de petalas; os fructos, coroas de folhas; muitas das mais bellas aves, coroas de pennas, e a mesma cabeça humana já tambem tinha coroa nativa de madeixas de ebano, de ouro, ou de prata que não é menos coroa.

Pois então acudam as plantas tributarias com suas ramas e matizes a sobrecoroar esta coroa primitiva; acuda o rei dos metaes, receba formas emblematicas, saiam do oceano as perolas e os coraes, das minas as pedrarias scintillantes, dos passaros as melhores pennas para se imperem diadema ao Rei da creação, e á Rainha desse mesmo Rei, o qual nada vira superior a si, se a não visse a ella. Se as coroas da primeira, da segunda, e da terceira especie, as dos deuses, os homens divinisados, as dos heroes, e as dos magnates, se traçaram e fundiram para requintar venerações, não tardou em apparecer quarta e ultima especie de coroas inventadas pelas Graças, acceitas pelos prazeres, os jocos e os risos, adoptadas por Como, Baccho, e Pomona, por Venus, pelo amor, e pelas musas; são estas coroas convivaes, as mais ephemeras, mas as mais deliciosas de todas as coroas.

Tornou-se o convivio da mesa na christandade e assim permaneceu por seculos, um acto sério, com o seu quid religioso. Entrava-se a elle orando. O pae de familias, presidente, benzia com o signal da cruz os primeiros manjares; ao levantar, davam-se graças; durante a refeição, não se recusava esmola e comida ao mendigo; maledicencia e provocações a rixas, eram estranhas e banidas; em summa, dizia-se o altar da mesa, e como tal se respeitava. Acudia á memoria dos lidos na Biblia a ceia Paschal, e á dos eruditos profanos os banquetes de Vacuna e das Caristias.

Já porém não tinham sido assim os avós idolatras destes nossos avós, a quem nós hoje em dia pouco tambem nos assemelhamos. Pagãos repassados de atheismo no gosto e nos costumes, faziam da sala de mesa um templo de festa voluptuosa. Ao mesmo tempo que para o regalo do paladar contribuiam com tudo que de melhor creavam as terras proximas e remotas, o ar, os rios, os lagos e os mares; a musica, a leitura dos poetas, as danças, as representações e os jogos, tinham a seu cargo variar sainetes nos intervalos do repasto. (*)

D'entre os commensaes se elegia por acclamação, ou se tirava á sorte, o rei do vinho, regulador e arbitro da ordem e quantidade dos brindes, que se exhauriam por taças artisticamente lavradas, não descabidas em estas pontifices, ou sacrificios aos Deuses Maximos. As mesas, aguentadas em pés esculpidos com primor, embutidas de tartaruga, de marfim, e de oiro, alcatifavam-se, como o pavimento, de folhas de rosas chovidas dos tectos artesoados. Em camilhas estofadas se reclinavam os convidados a tres e tres depois de lavados, perfumados com essencias, vestidos em roupas elegantes, e calçados de novo, tudo da guarda-roupa do Amphitrião.

Aqui, uma formosa meio caida e recostada sobre o seu cochim alto, quasi tinha a cabeça no peito do seu visinho da esquerda; alli, era um mancebo que chegava ufano a sua ao seio de uma visinha, nem sempre indifferente; todas estas cabeças eram poetisadas por corôas, qual a qual mais cheirosa e mais garrida, chegando ás vezes o requinte do gozo a virem escravas engrinaldar-lhes tambem os pés.

Porque se coroavam aquellas frontes? Seria só para que á luz dos alterosos candelabros de bronze em que ardiam os oleos mais fragrantes, se disfructasse o aspecto de um jardim vivente, e movediço um quadro campestre de Ninfas e Sylvanos, no centro mesmo dos mais mimosos faustos? Seria; mas não era só isso; tinha-se que as fontes da cabeça compridas, tolhiam ao fumo dos vinhos o treparem; e a certas flores, em particular á rosas, se attribuia a virtude de preservar da embriaguez.

Se bem que as familias mediocres, e as dos artifices, não podiam certamente aspirar a estes [illegible]mentos dispendiosos, profusos o [illegible] não obstante, á vista das riquezas [illegible] de todas as partes do mundo accumuladas em Roma pela conquista.

Para florirmos esta prosa, recordemos [illegible] o que o nosso poeta nos disse no livro [illegible] seu longo colloquio com a propria deusa Flora:

Tentava perguntar-lhe o porque havia
tão lasciva soltura em suas festas;
porque eram jogos seus mais livres que outros.
Mas acudiu-me logo o pensamento
ser deusa jovial, e cujos mimos
co'o prazer, co'as delicias se entrelaçam.
Florente c'rôa nos guarnece as frontes;
a mesa do festim tapetam rosas;
ebrio conviva, com listões de tilia
presa a grinalda, que lhe aperta as comas,
dança, tendo por mestra o proprio Baccho.
Ebrio tambem lá canta o namorado
á surda porta da formosa amante;
essencia nos cabellos lhe reluzem;
flores diadema os cinge. Assumptos sérios
não nos tratam florigeras cabeças;
nem cabeças florigeras se abaixam
a tragar agua chilra. Emquanto os homens
beberam do Acheóo, e não tiveram
para o desincruar purpureos mostos
¿ de que servia a rosa? O deus das uvas
ama as flores; se as c'roas lhe são gratas,
que o diga os olhos de Ariadne o signo.

Toda a especie de flores e hervas aromaticas se podia empregar na contextura das grinaldas convivaes, excluindo só o aipo, como votado que era aos defuntos, e por tanto de ruim agoiro. No tempo das rosas tinham ellas, e com razão, a primazia; a rosa fôra proclamada por Sapho a rainha das flores.

A corôa de flores naturaes trançadas umas com outras, chama-se *pactilis*, *plectilis* ou *plexilis*. Quando as flores eram trançadas dos respectivos pés, e cosidas em embrechado n'uma tira de fazenda, tinha a corôa o nome de *sútil sútil* era a corôa dos Salios, que primeiramente fôra variegada, e depois se reduziu a rosas estremes, não inteiriças, como as dava o rosal, se não escolhidas as pétalas mais perfeitas, e cosidas delicadamente, que parecessem flores vivas, e das mais bem creadas.

D'estas duas especies de corôas vegetaes, *pactilis* e *sutiles*, se guarnecia, além da cabeça, o pescoço tambem, ficando pendentes as extremidades, pelo que então se diziam *corôas longas*. Ainda os ramaes de contas das bestas lembram aquelle estilo, até pelos seus nomes de *corda* e *rosario*, que vale tanto como *rosal*.

Quem attentar no amplo uso que se fazia no de corôas vegetativas, não só nos brodios lautos, mas nas portas das casas em que se festejava recemnascido, nos jogos publicos como premio, nos sacrificios, nas pyras funebres, nas oblações aos finados, na passagem dos triumphos, nos presentes namorados, e em oblatas aos umbraes das queridas, não se admirará de saber que pelos arredores de Roma era curiosidade lucrativa e frequente dos fazendeiros a jardinação de flores para capellas.

Cabe ainda reflectir em que o immenso uso que se fazia de aromas devia consumir quantidade espantosa de flores finas.

A cidade de Capua na Campania consta que tinha um bairro Seplasia cheio de logeas de cosmeticos e perfumarias; pois bem; Cápua, a deliciosa, que tanto enervou aos carthaginezes de Annibal, não era nesse tempo mais voluptuosa nem mais Cápua do que depois o saiu Roma sob os imperadores.

Catão, o mestre da agricultura, citado por Plinio no livro XXI, capitulo I, recommendava aos hortelões semearem flores coronarias das mais mimosas.

O naturalista no capitulo X do mesmo livro, se detem a dar regras para se haverem de optima qualidade estas variadas filhas da primavera, destinadas a expirarem no meio das alegrias dos homens.

Columella, elegante agronomo, cuja prosa e cuja poesia lembram ainda o recem findo seculo de Augusto, persuadia no seu livro X a creação de boas flores para as grinaldas; ouçamo-lo logo apoz a sua tão aprazivel descripção da amena e florida primavera italiana:

Camponios, que ceifaes co'os dedos rusticos
de Flora os tenros dons; colmem-se os candidos
viminios cestos co'os jacinthos cérulos;
feixes de rosas o apertado vinculo
do junco estoirem; bem-me-queres aureos
façam impar os canestreis mais túmidos.
Presto presto! Vertumno as flores dadivas
já vos aguarda em seu mercado esplendido;
correi, correi, que a veniaga é prospera!
se volverdes, de Roma, ou que delicia
ver-vos vir bordejando a passos tremulos
o dorso alliviado, a mente jubilos
(mercê do amigo Baccho) e a sempre estitica
bolsa aldeã, com bellos cobres turgida!

O mercado das flores, adjacencia do templo de Vertumno, ficava provavelmente na descida do Aventino para o Tibre; e, ou era nessa praça mesma, ou em alguma das ruas convisinhas, que deviam ter suas logeas os artifices de coroas mencionados com louvor pelo nosso poeta.

E depois tambem, como

em tanta antiguidade não ha certeza,

bem póde ser que em lugar de trançantes de flores, os versos que pretendemos commentar, e de que se esquivou a Musa que a principio invocaramos, se refirissem antes a ourives de corôas de prata, ouro, e gemmas, ou porventura a bordadoras de outras grinaldas artificiaes.

Segundo Plinio, a tão exquisita delicadeza tinham chegado estas cousas no seu tempo, que da India ou d'alem da India vinham corôas de sedas de cores, e perfumadas; não querendo já então as damas servir-se de outras.

A invenção das flores artificiaes na Europa teve, segundo o mesmo autor, uma tão poetica origem, que nenhuma lhe poderia inventar mais acertada um poeta amante sonhando entre murtas n'uma sésta de verão nas margens do Ilysso ou do Peneu.

Venus e o amor crearam sem duvida muitas artes; na estimativa de Ovidio crearam todas; bem lh'o ouvistes:

Venus, Venus á sordida brateza
do primevo existir subtrae os homens.
Inspira-lhes o aceio, o alinho, as artes.

Por ella a poesia entrou no mundo;
diz-se, que ante os umbraes inexoraveis
de uma esquiva beldade, á luz d'strellas,
e ouvido apenas das nocturnas auras,
foi primeiro cantor magoado amante;
quando tudo dormia, amor velava;
e, para obter mercê, tecia coroas
de flores novas que aljofrava o pranto.
Da ancia d'exorar desdens de isentas,
o discreto fallar brotou não menos;
¿ carecer d'eloquencia poderia,
quem de seu coração tratava os pleitos?

Artes gentis, que abrilhantaes a terra
delicias do viver, não sem motivo
se diz que a mãe d'amor ha sido a vossa;

quiz-se agradar, crearam-se os prodigios.

E' com effeito ao amor que se refere (suppositicia ou historicamente) a invenção de duas artes lindissimas e mui semelhantes entre si: a arte do retratista, e a do floreiro.

Em eras tão antigas que ainda a pintura não era nascida, vivia, fosse onde fosse, diz a lenda, uma namorada das mais finas. Atormentava-a a sua má fortuna com frequentes e longas ausencias forçadas do seu querido; fechava então os olhos para o ver, e para o ver ainda melhor se adormecia.

Uma rapariga, e então alvoroçada no interior, não pode dormir sempre, nem estar sempre de olhos cerrados; mas tambem como te-los abertos quando não tinha para lhes dar o suave pasto de que elles necessitavam? era forçoso acudir áquella mingua; soccorreu-se aos deuses com orações; supplicou-lhes prodigio com que o seu ausente se tornasse presente.

Alguma potencia compassiva lhe acudiu com uma inspiração (havia de ser o amor). Tudo quanto pertencia ao mancebo caro lhe era caro; até a sua sombra.

Se ao menos a sombra lhe podesse ficar ali quando elle se retirasse! Experimentemos, diz ella, e logo a mão candida bosqueja com um carvão na parede alva os contornos da figura esbelta do mancebo, que está sorrindo desvanecido de ver como é idolatrado, mas que ainda não adivinha o que nesses linhas magicas se contém de futuras maravilhas; partiu. A solitaria já póde esperar sentada defronte do espectro mudo que o talento do seu amor evocou do nada; passa as horas a contempla-lo, emprestando-lhe por um esforço da fantasia as formas interiores que lhe fallecem, as côres, a vida, o movimento, a voz e a ternura, a ternura que ella tem de sobejo para repartir.

Illum absens absentem auditque videtque;
Ausente ao seu ausente está ouvindo e vendo.

Esta visão estatica trouxe nova inspiração, pediu aos succos das hervas e das flores, ás argilas desfeitas em agua, talvez até a alguma gota de sangue de suas veias, com que fixar dentro no contorno vasio, a fronte, os cabellos, os olhos, as faces, os labios, tudo até o traje. Quando voltou o amante, houve de recuar diante daquelle homem inesperado, daquelle intruso nos pensamentos das suas affeições! mas, recahindo logo em si, reconheceu a propria imagem que já no espelho nativo das aguas haveria considerado; sorriu complacente, ora para si mesmo, ora para a feiticeira que o duplicara, e graças a cujo artificio, ninguem já poderia aparta-lo do seu thesouro; tal foi o primeiro retrato.

O progresso das artes havia de percorrer interminavel caminho para chegar, de tentativa em tentativa, de achado em achado, desde esse filho inculto do amor e da saudade, até ás effigies instantaneas debuxadas em nossos dias com a mais impeccavel exacção, sem pincel nem tintas, pelo pintor dos pintores, pelo sol, só hoje verdadeiramente rei das artes. Mas quem podesse ainda assim mostrar-nos hoje aquella branca parede de choupana! Como se não aponteria com enlevo para a expressão de vida que a pobre rustica, mestra de si mesma, segunda mãe e immortalisadora do seu querido, infallivelmente havia de ter impresso n'uma effigie que os seus olhos estudavam de continuo, e a sua mão de continuo retocava para poder ser rebeijada a cada momento!

Agora os retratos das flores:

Aqui estou eu mui contente de poder introduzir á vossa presença o mais curioso de todos os noticiadores do mundo velho, e fazer com que vos conte elle mesmo o que lhe consta no assumpto. Ora escutae-o com attenção, que é nada menos que o nosso velho Plinio, o delicioso Buffon das edades preteritas: (1)

« Fôra a principio costume, falla elle, coroarem-se os vencedores nos certames sacros com ramos de arvores. Depois é que se começaram as coroas a variegar com matiz de flores; no que lucraram, sobre maior formosura, o realce das fragrancias; invenção esta oriunda de Sicyone, e filha do engenho do pintor Pausias e da ramalheteira Glycera, por quem elle se morria de amores. Representava Pausias na sua pintura as coroas que ella engenhava; ella, á competencia de qual poderia mais, fantasiava outras e outras, de continuo, sempre diversas; andavam a arte e a natureza em desafio. Ainda hoje em dia se conservam os quadros desse artista, e nomeadamente um, que chamam Stephaneplocos, no qual a retratou a ella em pessoa. Foi isto para cá da centessima Olympiada. »

Que pena é que esses paineis de Pausias, e esses floridos diademas da sua Glycera, com dons e tudo, quasi o naturalista ainda teve a fortuna de os contemplar, não podessem resistir á voracidade dos annos, e chegar até nós!

Por aqui acabe o que a nossa erborisação litteraria no campo da antiguidade nos deparou de mais alguma valia, ainda que futil, para a historia das coroas.

Se das flores artificiaes n'outras terras e em tempos mais achegados houvessemos de fazer historia, interminavel escriptura seria, sobre impertinente.

A ephemera duração destas filhas da primavera, tão amigas, e sociaes, e confidentes, e incitadoras dos prazeres, que desabrocham, riem e passam com ellas, por força que esteve sempre aconselhando aos espiritos voluptuosos, artisticos, poeticos, namorados e feminis, que apurassem todo o seu engenho para as perpetuarem em effigie, afim de as terem ainda presentes quando ellas já não fossem; por isso a arte floreira nos apparece cultivada, e crescendo, e melhorando-se de anno para anno, e de dia para dia, não só nos conventos de religiosas [illegible] em França, em Inglaterra, em Allemanha, Portugal, na Madeira, nos Açores, no Brasil, na India, e na China, e até entre selvagens americanos.

A arte do florista, auxiliada pela chymica, pela historia natural, pela mechanica, pela riqueza, pelo gosto e pela moda, ascendeu emfim a tal fastigio, que a natureza vencida parece haver-lhe posto o seu *non plus ultra* no monumento do rei dos floristas, Constantino, Constantino o portuguez.

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO.
(*Revista Contemporanea.*)

(*) Póde-se ver Tito Livio liv. XXXIX cap. VI Petronio na ceia de Trimalcião, Horacio e os elegiacos a cada passo.

(1) Hist. Nat. liv. XXI, cap. III.

Imperial Instituto dos meninos cegos, da côrte.

Descripção da solemnidade da destribuição dos premios aos alumnos, no dia 12 de dezembro de 1862, honrada com as augustas presenças de SS. Magestades Imperiaes.

Sendo recebidas Suas Magestades Imperiaes com as formalidades do estylo, e depois que occuparam os seus lugares começou a solemnidade que consistiu no seguinte:

1.° Cantaram os alumnos acompanhados ao piano o hymno dos cegos, dedicado a Sua Magestade o Imperador: letras do conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, musica do professor Maersch.

Côro.

Salve ó tú Pedro Segundo;
Excellente Imperador!
O melhor dos reis do mundo!
Dos cegos o protector!

Estribilho.

Os rudes votos recebe
Da mais pura gratidão,
Como nossa alma concebe,
Como di[illegible] o coração.

D[illegible]to.

A nós que o [illegible] nunca vimos,
Para quem o sol é mysterio.
Nossos males não sentimos,
Nascendo no teu imperio.

Estribilho.

Os rudes votos, etc.

Duêto.

Se o teu rosto venerando
Não podemos contemplar,
A dextra tua beijando,
Devemos nos consolar.

Estribilho.

Os rudes votos, etc.

Duêto.

Das trevas o espesso manto
A mente nossa envolvia;
E o que faz da vida o encanto,
Para nós não existia!

Côro.

Mas tú Senhor piedoso,
De nós tendo compaixão,
Concedeste generoso
Aos cegos a educação.

Estribilho.

Os rudes votos, etc.

2.° O director fez a leitura do seu relatorio.

3.° Os alumnos cantáram acompanhados ao piano uma nova cantata em honra das sciencias, bellas artes e industria no Brasil: musica composta pelo alumno do Instituto José Pinto de Serqueira.

Côro de introducção.

Vem ver nossa patria erguida,
O' passada geração!
Recobra o vigor da vida!
Deixa da morte a mansão!

A diva poesia,
Magicas pinturas,
Musica esculpturas,
Da patria ufania,
Ostentam brilhantes
Galas brasileiras,
Sendo de estrangeiras
Já equidistantes.
Industrias, sciencias
Entram nos progressos;
Mostram taes successos
Nossas preeminencias.

Sólo de soprano.

Nas mãos de um anjo deixára
Dom Pedro a brasilea sorte:
O anjo tornou-se forte
E o Brasil amparára.
Salve ó nação primorosa
Que um anjo fez venturosa.

Sabios, estadistas,
Vates, esculptores,
Musicos, pintores,
E bons machinistas,
E bons operarios,
Eximios famosos
De gloria anciosos
Buscam honorarios.

Côro.

Vem ver nossa patria erguida, etc.

[illegible]
[illegible]mparo, abrigo;
[illegible] do povo amigo
Tem-no sob seus auspicios.
Da instrucção dá-lhe o bem:
Os estudos se propalam;
Os mudos com os dedos fallam,
Os cegos com os dedos vêem.

Côro final.

Vem ver nossa patria erguida,
Oh passada geração!
Recobra o vigor da vida!
Deixa da morte a mansão!
Vem vêr o Brasil jucundo,
Vem vêr o anjo que o rege,
Que o adita, que o protege,
Vem vêr D. Pedro Segundo.

4.° O Sr. marquez de Abrantes, commissario do governo imperial no Instituto, leu a relação dos alumnos, que foram julgados dignos dos premios, e supplicou a SS. MM. Imperiaes lh'os concedessem e distribuissem.

Obtida esta graça, o director do Instituto foi fazendo a chamada dos premiados, que iam receber das augustas mãos de SS. MM. Imperiaes os premios com que os agraciaram.

5.° Distribuidos os premios, cantaram os alumnos, acompanhados ao piano; um novo hymno em louvor dos progressos do Brasil: letra do Dr. Antonio José de Araujo, musica do professor Candido Maria Gambôa.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

PRIMEIRA PARTE.

VIII

O presbyterio

[Continuação do n. 13.]

Entre essas felizes reformas, que, como se presume, não se fizeram sem resistencia e difficuldade, citaremos sómente uma que foi particularmente reclamada por Sybilla. O cavalheiro Theodoro Desrosais dignara-se, como já o dissemos, cantar ao côro todos os domingos. Essa honra que dava a Deus era ao mesmo tempo para os fieis um dos mais agradaveis divertimentos, porque o cavalheiro, que era conhecido no paiz por um bom companheiro, não podia apparecer em lugar algum sem despertar pensamentos alegres; tinha esse privilegio até junto ao altar, e não era raro que exaggerasse o seu papel de jogral acreditado até ridicularisar as ceremonias sagradas, umas vezes com algumas expressões absurdas que atirava ao auditorio, outras com certas entoações nasaes que julgava encantador entremeiar a psalmodia.

O cura sentia profundamente aquellas licenças; Sybilla odiava-as soberanamente. E, como algumas advertencias amigaveis não podessem reprimir as intempestivas chocarrices do cavalheiro, o padre Renaud viu-se forçado a prohibir-lhe formalmente que se approximasse do côro. Esta medida e certas severidades pastoraes de um[illegible]tureza mais confidencial, exasperaram [illegible]lheiro.

[illegible] toc[illegible]ram-na pessoalmente em muitos pontos, e a idéa de que Sybilla era de alguma forma a inspiradora desses innovações em nada attenuára a irritação que lhe causavam.

Em verdade a senhora de Beaumesnil era infeliz: baseando-se apenas a subida reputação de piedade de que gozava, e a supremacia que se arrogava no districto em materia religiosa, na sua intimidade com o cura, que não era mais visto em sua casa, e em algumas praticas de facil devoção, que não podia mais ostentar publicamente, todo o edificio de seu orgulho desmoronava-se. De então por diante, se quizesse passar por uma santa mulher, era necessario que tivesse algumas virtudes christãs. Isto era duro. Teve uma idéa que lhe pareceu excellente. Em uma bella manhãa partiu para a cidade de ***, cabeça da diocese de que dependia a parochia de Férias. Apezar do mysterio de que cercou essa viagem, soube-se que tinha por objecto obter da autoridade competente que uma antiga capella contigua ao castello de Beaumesnil fosse restituida ao culto, ficando o seu serviço encarregado a um capellão especial. Desta forma teria tido a senhora de Beaumesnil a sua egreja, seu sacerdote e seu Deus, de que faria o que lhe approuvesse, o que lhe fosse mais commodo. Por infelicidade foi-lhe recusada a autorisação que solicitara, e, comquanto não tivesse totalmente perdido a sua viagem, como se verá mais adiante, trouxe della nova dóse de fel e malignidade. As vis paixões que a agitavam não deixaram de achar complacentes e complices, como encontrarão sempre neste mundo miseravel, onde quer que haja uma reputação a manchar, uma belleza a murchar, um justo a crucificar, e desde esse momento um systema de calumnias, intrigas e perseguições de toda a natureza organisou-se contra o cura com essa arte de dissimulada perfidia em que sobresahem os hypocritas.

Os desgostos de que o saciavam esses phariseos de aldeia, os excessos de trabalho e os rigores asceticos de seu regimen, fizeram passar por [illegible]eis provações a coragem e mesmo a saude do [illegible]dre Renaud.

A propria Sybilla não tardou a inquietar-se, [illegible]do-o tomar as apparencias ph[illegible] dos san[illegible] legendarios de que aprender[illegible] virtudes. [illegible]ou os seus receios ao marquez e a marque[illegible], a seu conselho, teve sobre este assumpto [illegible] conferencia com a fiel Marianna. A velha [illegible] não a escolhera muito bem, pois que bem [illegible] a extraordinaria influencia que a menina [illegible]a sobre seu amo.

[illegible]o ha duvida, disse ella, é claro como o [illegible] o pobre homem definha e segue a gran[illegible] o caminho do paraiso; porém de quem [illegible] que lhe [illegible] e um [illegible] por ceder ao encanto dessa natureza angelica, e até mesmo crê-se que houve um tratado de alliança entre ellas, porque na tarde do mesmo dia, terminando o cura á pressa uma de suas refeições de ermitão, não ficou pouco sorprendido de respirar, de repente, na atmosphera de sua pequena sala, um aroma a muito tempo esquecido. Instantes depois Marianna collocara diante delle uma chicara de café fumegante.

— Que é isso, Marianna, está louca? Não sabe que ha mais de seis mezes não tomo café?

— Essa é boa! disse a velha dissimulando um sorriso; estou certa que o tomará quando souber quem o preparou!

— Como! que? quem? continuou o cura olhando-a com pasmo.

A risonha imagem de Sybilla no quadro da porta explicou-lhe o mysterio.

A datar desse dia o padre Renaud notou que os talentos economicos e culinarios de Marianna desenvolviam-se admiravelmente, pois que, sem nenhum augmento de despeza, sua comida parecia-lhe cada dia mais fortificante, tanta arte ella empregava em escolhe-la e prepara-la.

— Bem vê, minha filha, lhe dizia elle com bondade que não errava quando algumas vezes censurava-a de negligente, e que com ordem e cuidado fazem-se milagres.

Ao que Marianna erguia os hombros sem responder.

Entretanto a instrucção religiosa de Sybilla seguira seu curso, e estava prestes a terminar. O padre Renaud, indo um dia ao castello para dar a menina de Férias, que tinha então seus doze annos, uma de suas ultimas lições, encontrou o fabricante que lhe entregou uma carta sellada com o sello das armas episcopaes. Assentou-se para lê-la em baixo de uma arvore da estrada. Apenas percorreu-a com a vista, tornou-se pallido como a morte. Dirigiu-se com difficuldade para uma fonte que corria perto do lugar em que se achava, tirou agua mesmo com a mão, e bebeu alguns goles, depois do que poz-se a caminho com o andar cambaleante. Chegando ao castello, o senhor e a senhora de Férias, feridos pela alteração de sua physionomia, interrogaram-o com ansiedade; elle estendeu-lhes, suspirando, a carta que acabava de receber. Continha ella uma admoestação sevéra e até ameaçadora: censuravam-lhe o espirito de innovação e desordem, as discussões com o conselho de fabrica, e sobretudo as relações de intimidade com pessoas que pertenciam á seita protestante, as quaes pareciam exercer sobre elle um imperio escandaloso, e o levavam por caminhos apenas orthodoxos.

Esta ultima offensa, que era a que pareciam ligar mais gravidade, baseava-se sob[illegible]m facto verdade[illegible]m quanto fossem [illegible] as con[illegible]zes que estima, estabelecera-se entre o padre Renaud e miss O'Neil. Esta, tomada de veneração pelas virtudes do velho, comprazia-se em testemunhar-lhe toda a deferencia assistindo mais regularmente que d'antes as suas lições, que aliás apresentavam já mais interesse. O cura, que já havia abandonado o qualquer idéa de proselytismo para com a Irlandeza, mostrava-se commovido de um respeito e sympathia cujo valor apreciava. Suas relações limitaram-se a isso, e só a mais vil malignidade podera achar pretexto para uma denuncia.

— Não farei mais, nem menos, disse tristemente o padre Renaud, tomando das mãos do marquez a carta comminatoria, porque onde não ha cousa alguma o rei perde os direitos; porém tenho muitos receios de não ficar por muito tempo entre vós. Tudo o que desejo é poder pôr Sybilla entre as mãos de Deus; então fará de mim o que quizer.

Entrando na sala que precedia a bibliotheca, e era particularmente destinada aos estudos da menina, ali encontrou Sybilla em companhia de miss O'Neil. Tendo a algum tempo concluido o ensino dogmatico, crêra de seu dever consagrar duas ou tres semanas, que ainda lhe restavam, antes da primeira communhão de Sybilla, em esboçar-lhe a historia geral da egreja. Por um singular acaso tinha nesse dia que fallar da reforma e origem do protestantismo. Miss O'Neil quiz retirar-se.

— Oh! meu Deus, não é preciso, disse elle; porque?

A Irlandeza, com os olhos fixos sobre um bordado, continuou então na attitude muda e reservada que costumava guardar durante as lições do cura. Em primeiro lugar elle fallou resumidamente dos pormenores historicos da revolução religiosa do seculo XVI; mas chegando ao commentario moral desse grande facto, exprimiu-se assim, nesse estylo simples e ao mesmo tempo elevado que cada dia se tornava o accento de sua linguagem:

« Em resumo, minha filha, ninguem póde negar que nessa época a egreja catholica e a côrte de Roma especialmente fossem victimas de abusos e escandalos dolorosos; mas essas desordens eram apenas superficiaes, a egreja tinha em si mesma, em sua constituição, em suas proprias forças, em suas leis e em sua liberdade, todos os elementos de sua regeneração: ella o provou. A consciencia publica tinha pois razão de reclamar reformas; mas convinha procura-las nas ruinas do templo? Cumpria, para corrigir abusos passageiros, destruir a obra dos seculos, a obra de tanto genio e virtude, esse edificio de unidade e fé, cuja grandeza tenho tentado fazer-lhe imaginar? Cumpria quebrar essa cadeia irreparavel de tradições, que de concilio em concilio, de santo em santo, de apostolo em apostolo, remontava fielmente até o proprio Christo; romper para sempre essa união tocante e sublime de todos os filhos do Evangelho junto aos mesmos altares, em torno da mesma mesa? Não, não era preciso isso. A impaciencia do orgulho e das paixões humanas perdeu tudo. Devemos ser pacientes ante as cousas eternas. Ha dias, minha filha, em que o céu encobre-se: nem por isso deixa de ser céu, e espera-se com confiança o sol do dia seguinte. Não era permittida e até mesmo ordenada a mesma confiança na egreja obscurecida, mas pura sob as nuvens que a encobriam? Os que a profanavam eram homens, podiam emendar-se em todo o caso, tinham de morrer. Convinha esperar em vez de attacar e destruir, convinha orar e esperar.... E porque não esperar? A egreja, antes dessa época, nunca atravessára dias sombrios? Não havia cahido delles com todo o seu esplendor? Não podia Deus de uma hora para outra inspirar ainda uma vez um santo pontifice, e santos bispos? Basta-lhe tão pouco para tocar os espiritos e transformar os corações! O sopro de uma criança é sufficiente!... Bem sei que sou muito humilde, minha filha, para entrar em comparação com essas grandezas...

Mas entretanto, eu tambem escandalisei; fui para a senhora e para outras talvez, a causa de perturbação, da duvida e de apartamento de Deus! Pois bem! a sua voz fallou-me, e procurei ser menos máo... Tenho orado, feito vigilias, soffrido, e a minha fé tem sido justificada: Deus já novamente a possue, e com quanto me faça passar por provações, sinto que me perdôa! »

Acabando estas palavras, a voz do velho tremia: levantou-se, como não podendo mais dominar a commoção que experimentava, e entrou bruscamente na sala visinha.

A bibliotheca do castello, em que acabava de entrar o padre Renaud, era uma vasta sala a que as vigas salientes, os moveis raros, os armarios, que se elevavam até ao tecto e a côr uniforme do velho carvalho ennegrecido pelos annos, davam um caracter claustral. Passeiou nella por algum tempo a grandes passos, passando de vez em quando uma das mãos sobre os olhos; depois deixou-se cahir em uma poltrona, perto de uma grande mesa, que occupava o centro da sala, e alli esteve abysmado em uma meditação cujas dôres revelava a contracção de seu semblante.

A porta, que lhe ficava defronte, abriu-se de repente: levantou-se e viu o senhor e a senhora de Férias, seguidos de Sybilla, que trazia miss O'Neil pela mão. Um ar tão particular de mysterio e de alegria illuminava o semblante de todas essas pessoas, que o cura, sem comprehender ou suspeitar a parte que podia caber-lhe dessa alegria geral, sentiu o coração saltar-lhe no peito. O marquez e a marqueza, esgueirando-se um pouco, acenaram a Sybilla que proseguisse. Esta proseguiu, levando sempre miss O'Neil pela mão.

— Meu padre, disse ella, eis aqui miss O'Neil que torna-se catholica e quer commungar commigo.

O padre Renaud estendeu subitamente os braços por um gesto de espanto inexprimivel: suas faces magras e pallidas enrubeceram, e seus olhos incertos depois de interrogar cada um dos expectadores, detiveram-se sobre miss O'Neil.

— E' verdade, senhor cura disse ella.

O pobre homem procurou então expressões e não encontrou-as; seus olhos humedeceram-se; acenou com a mão que não podia fallar; cahiu de joelhos sobre o soalho, e, appoiando a cabeça branca sobre a mesa que estava ante elle, se pôz a soluçar tão fortemente, que se ouvia a bulha que fazia sua fronte batendo de encontro a madeira.

Poucos dias depois, espalhou-se a noticia de que o bispo de *** chegára ao castello de Férias: com effeito o prelado cedera a instancia do marquez; julgou justo dar ao padre Renaud uma reparação publica, e quiz elle mesmo receber a abjuração de miss O'Neil. A instrucção religiosa da Irlandeza foi julgada tão completa que pôde ser dispensada do noviciado usado em semelhantes circumstancias.

Esses acontecimentos, como se deve imaginar, foram raios para a senhora de Beaumesnil e seu rebanho: no dia em que soube da chegada do bispo a Férias, tomou o partido de ir lançar-se em lagrimas aos pés do padre Renaud, que teve a bondade de abraça-la. D'ahi passava para os braços do senhor de Férias, a quem deixára de saudar, depois para os de Sybilla, e miss O'Neil, gritando por entre lagrimas « que tinha o espirito um tanto impetuoso e genioso, mas um coração de ouro » ..

A primeira communhão de Sybilla e miss O'Neil teve lugar no primeiro de maio. Nesse anno a primavera era tepida e agradavel. Durante a noute que precedeu esse grande dia, um rouxinol que cantava sempre no bosque de Férias, exaltou-se muito e duplicou os maravilhosos trinados; tentava lutar com os sons da harpa extremamente melodiosos que partiam de uma janella entre aberta do castello.

Jacques Feray estava no cemiterio quando Sybilla por ali passou, branco como uma margarita que acaba de desabrochar. Ella sorriu-lhe de passagem, e notou-se que primeira vez depois de quinze annos Jacques Feray franqueou o limiar da egreja. Conservou-se perto da entrada, acompanhou a ceremonia com profundo interesse, e para o fim, pensando vagamente sem duvida em sua filhinha morta chorou.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO